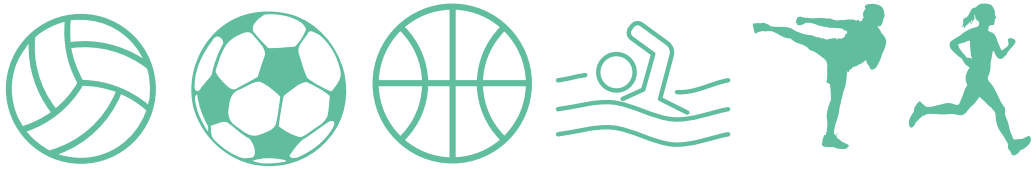
CENTRO ESPORTIVO



PAOLLA AMORIM DE PAULA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

CENTRO ESPORTIVO EM CUIABÁ - MT

PAOLLA AMORIM DE PAULA

MONOGRAFIA APRESENTADA AO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE (MT), COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE GRADUADO EM ARQUITETURA E URBANISMO.
ORIENTADOR: PROF. TAÍSAA MODESTO AZEVEDO FALCONI

VÁRZEA GRANDE (MT), JULHO DE 2023.

AGRADECIMENTOS

Quero por meio desse texto agradecer a Deus, que sem dúvidas foi o percursor para eu chegar até aqui. Também agradeço a minha família, meu pai Mauro Soares, a minha mãe Yêda Cristina e a minha irmã Pâmela Amorim que me ajudou nos detalhes finais e que sempre me incentivaram e acreditaram na minha capacidade e potencial, além de compreenderem as ausências em encontros de famílias.

Agradeço também ao meu namorado Gustavo Pacheco, que está comigo desde o começo do curso sempre me apoiando, me ajudando e sendo compreensivo nesses 5 anos de curso. Agradeço aos meus familiares por estarem sempre me incentivando em toda essa jornada. A minha dupla Ketilly Oliveira agradeço pela paciência, companheirismo e dedicação em todos nossos trabalhos desde o comecinho do curo.

A todos os professores que fizeram parte dessa etapa de vida e formação profissional e pessoal, por todo conhecimento transmitido a mim e aos meus colegas, sem eles nada disso seria possível. Em especial a minha maravilhosa orientadora Taíssa Modesto, que fez com que esse sonho de projeto fosse possível ser elaborado, obrigada a todas as dicas, melhorias e ensinamentos ditos no decorrer do semestre.

Aos meus colegas obrigada pelo companheirismo e ajuda nos trabalhos, nossa sala sempre foi um diferencial por sermos unidas e sempre ajudar o próximo. A todos que de alguma forma fizeram parte incentivando e apoiando meu sonho de ser Arquiteta Urbanista, muito Obrigada.

SUMÁRIO

1. TEMA 01
2. REFERENCIAL TEÓRICO 12
3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS 20
4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS 26
5. CONDICIONANTES DE PROJETO 46
6. PROPOSTA PROJETUAL 73
7 .CONSIDERAÇÕES FINAIS 107
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 108

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Fluxos do Caps 14
Figura 02: Linha do tempo das policas publicas 15
Figura 03: Palestra no Caps 19
Figura 04 : Atividade m grupo no Caps 19
Figura 05:Linha do tempo das poliicas 21
Figura 06: Objetos de Desenvolvimento sustntavel 25
Figura 07: Fachadas 30
Figura 08: Esquadrias 31
Figura 09: Beiral 31
Figura 10: Iluminação Natural 32
Figura 11: Centro para idosos 33
Figura 12: Elementos construtivos 34
Figura 13: Espaço de vivencia 35
Figura 14: Iluminação Natural 36
Figura 15: Fachada 37
Figura 16: Perspectiva 38
Figura 17: Esquadrias 39
Figura 18: Jardim 39
Figura 19: Centro Medicos para Idosos 40
Figura 20: Perspectva 41
Figura 21:Esquadrias 42
Figura 22:Circulação 42
Figura 23: Fachada 43
Figura 24: Parede Verde 44
Figura 25: Elemento construtivo 45
Figura 26: Brises 45
Figura 27: Fachada Frontal 46
Figura 28: Elemento esteticos 47
Figura 29: Jardim 48
Figura 30: Brises 48
Figura 31: Tabela Analise de Referencia 46
Figura 32:Macrozoneamento de Cuiabá. 49
Figura 33:Macrozoneamento de Cuiabá 50
Figura 34:Imagem em Satélite do terreno 52

LISTA DE FIGURAS

Figura 35:Mapa densidade do município de Cuiabá 58
Figura 36:Imagens terreno. 61
Figura 37: Tabela setor administrativo 69
Figura 38:Tabela setor funcionários 69
Figura 39:Tabela setor atividades 70
Figura 40: Tabela setor área de vivências. 70
Figura 41: Tabela setor serviços médicos 71
Figura 42: Tabela setor serviço. 71
Figura 43:Implantação 76
Figura 44:Setorização 77
Figura 45:Planta Baixa administração. 78
Figura 46: Planta baixa edificação principal. 79
Figura 47:lanta baixa 1º pavimento edificação principal 80
Figura 48:: Planta baixa auditório 81
Figura 49: Planta baixa refeitório 82
Figura 50:: Planta baixa quadras. 83
Figura 51:Planta humanizada administração. 84
Figura 52: Humanizada Edificação Principal. 85
Figura 53:Humanizada 1º pavimento. 86
Figura 54:Humanizada auditório. 87
Figura 55: Piscina e Quadra 88
Figura 56 :Humanizada refeitório. 89
Figura 57:Corte A edificação principal. 90
Figura 58:Corte B edificação principal. 90
Figura 59: Cobertura geral. 93
Figura 60:Malha de Pilar administração. 94
Figura 61:Malha de Pilar auditório. 94
Figura 62:Malha de Pilar edificação Principal. 95
Figura 63:Malha de pilar 1º pavimento edificação principal 96
Figura 64: Malha de Pilar refeitório. 97
Figura 65: Malha de Pilar Vestiário. 97

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ART.- Artigo
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MT - Mato Grosso
ODS- Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
SÉC.- Século
SP- São Paulo
TDAUP- Trabalho de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo
UNESP - Universidade Estadual Paulista

1.TEMA

1.1 INTRODUÇÃO

1.2 JUSTIFICATIVA

1.3 OBJETIVOS

1.4 PROBLEMA

1.5 METODOLOGIA

TEMA

O centro esportivo é uma carência na capital do Mato Grosso, pois não se encontra locais que estão aptos para as diversas práticas esportivas, tanto que os parques são os preferidos pela população para essas atividades físicas, soma-se ainda o fato de que a cidade possui uma intensidade de radiação solar muito forte e por conta disso os parques são mais atrativos do que os poucos centros existentes. No projeto proposto levou-se esse fator em questão para pensar em um local sustentável e com conforto térmico para que os ambientes fiquem agradáveis para os usuários.



1. 1 INTRODUÇÃO

A presente monografia trata-se de uma proposta de projeto arquitetônico na cidade de Cuiabá-MT, que ao analisar as edificações existentes na cidade, percebeu-se a baixa quantidade de centros esportivos aptos a receber a população localizada em regiões mais afastadas do centro, nessa senda vislumbrou-se a necessidade de construção de um centro esportivo para atender as pessoas residentes em região periférica e de baixa renda. Posto isso, foi escolhida a região sul da cidade por atender todos os requisitos mencionados anteriormente.

No decorrer da monografia serão apresentados 8 capítulos, sendo o primeiro o tema, segundo o referencial teórico, em terceiro as condicionantes legais e institucionais, o quarto capítulo apresenta as referências projetuais, o quinto as condicionantes de projeto, sexto proposta projetual, sétimo as considerações finais e por último as referências bibliográficas finaliza a composição do trabalho.



1.2 JUSTIFICATIVA

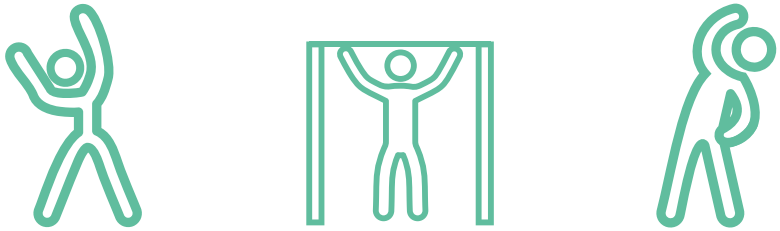
É de conhecimento geral que o esporte traz diversos benefícios para a saúde e bem-estar da população, melhorando a disposição diária e ampliando a vitalidade das pessoas, gerando assim uma maior longevidade de vida dos praticantes de esportes. Conforme Fernandes et al (2009), a população que não praticou alguma atividade física durante sua infância ou adolescência apresentou um quadro de dislipidemias, ou seja, algum quadro de colesterol, sendo ele baixo ou alto. Após uma entrevista realizada pelo Departamento de Educação física da Universidade Estadual Paulista (UNESP) envolvendo mulheres (60,9%) e homens (39,1%) no estado de São Paulo na qual apresentavam idades entre 18 a 50 anos, chegou-se à conclusão que 83% das pessoas que praticavam atividades físicas ao menos um desses períodos da vida, apresentaram menos chance de reportar dislipidemias.

De fato, salienta-se que o esporte age não apenas na parte física das pessoas, mas também tem papel importante na melhoria do humor dos seres humanos. É muito comum ver pessoas que não possuem o costume de praticar atividades físicas mal humoradas ou com baixa autoestima, ou seja, para muitos a prática de atividades é saúde física e mental. Desta forma é importante ressaltar uma pesquisa realizada pela revista Bras Med Esporte, por Antunes et al. (2006), na qual se aplicou o estudo em 23 mulheres saudáveis, com faixa etária média de 65 anos, executando 1 hora de caminhada, três dias na semana, e praticando atividades complementares, tais como alongamentos e exercícios de flexibilidade e ao se passarem 180 dias dessa rotina, percebeu-se que houve como resultado para as pessoas ativas uma melhora na atenção, memória, agilidade e no parâmetro de humor em comparação com outro grupo de 17 mulheres que não praticaram os exercícios.

Além disso, de acordo com o perfil socioeconômico de Cuiabá volume 5, a região sul do munícipio de é composta por 36 bairros na qual apresenta uma população de classe média e com faixa etária entre 25 à 34 anos. Dessa forma a proposta do projeto tem o intuito de incentivar a população a praticar atividades físicas e esporte para que haja melhoria na saúde daqueles que residem na região sul de Cuiabá.

Sendo assim, um centro esportivo não é apenas um local destinado a prática de atividades físicas, é também um espaço de integração social, onde as pessoas podem se conhecer e construir laços. Por conta disso, é notória a contribuição de um centro esportivo de forma a proporcionar desenvolvimento social a jovens e crianças, pois o esporte contribui para o despertar de características primordiais exigidas ao cidadão, tais como o trabalho em equipe, liderança e disciplina, além da sensação de bem-estar, qualidade de vida e felicidade. Além dos aspectos já mencionados, a proposta do projeto vai de encontro com um fator indispensável a população, que é o direito ao lazer previsto constitucionalmente no Brasil.

A proposta de projeto arquitetônico de um centro esportivo para a região sul do Município de Cuiabá-MT, pois trata-se da região do município que possui bairros com maiores índices de pobreza segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2000), sendo assim, deve-se ressaltar a necessidade de projetos sociais envolvendo esportes, vez que é uma região afastada do centro urbano e dos demais locais aptos para práticas de atividades físicas, dificultando a locomoção daqueles que almejam praticar esportes, fazendo com que seja o local com maior necessidade de se construir um centro esportivo.



1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desta pesquisa é elaborar um projeto arquitetônico de um centro esportivo em Cuiabá - MT.

1.3.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Conceituar e realizar o levantamento acerca de Centros Esportivos;
- Analisar projetos arquitetônicos para parâmetros de referência;
- Abordar a importância exercida pelo esporte para a população e o uso do espaço;
- Analisar como a função e o uso dos Centros Esportivos podem ser projetados de maneira sustentável.



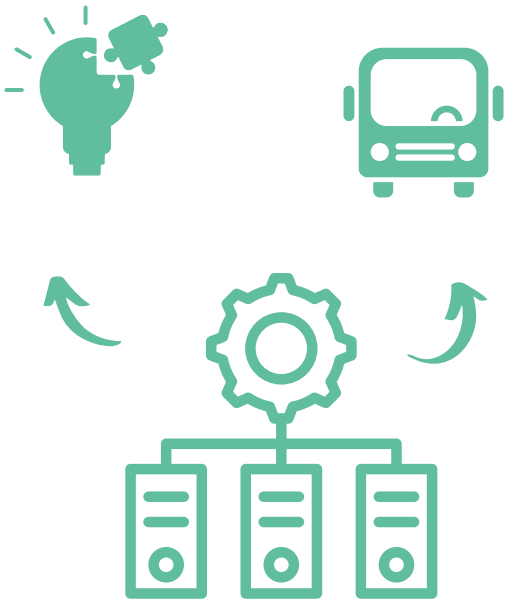
1.4 PROBLEMA

Ao longo dos séculos, vislumbrou-se o poder do esporte na união de diferentes povos para celebrá-lo, já nos tempos atuais foi comprovado que a prática de atividades tem uma grande contribuição para obter uma melhora na saúde, conforme mensurado anteriormente, posto isso é necessário responder o questionamento: como um Centro Esportivo pode atender a população de forma sustentável, promovendo equidade a todos e integração de atendimentos a saúde da população? Dessa forma, ao analisar que o esporte e atividades físicas tem tanta importância, logicamente se imagina que uma conurbação como Cuiabá e Várzea Grande deveria ter locais para a prática unificada das atividades, porém não é a realidade, ainda que existam determinados locais como: Parque Mãe Bonifácia, Parque das Águas, Parque Tia Nair, entre outros, espalhados pelas regiões da cidade.

De acordo com o Perfil Socioeconômico de Cuiaba - Vol. 5 , disponibilizado em 2010, o Munícipio de Cuiabá dispõe de 8 centros esportivos espalhado pelas regiões administrativas, sendo apresenta somente uma na região sul, o centro esportivo e área de lazer Silva Freire.

Dessa forma é notável a carência de ambientes que proporcionam as devidas infraestruturas para que a população possa praticar esportes e atividades físicas. Além disso, os parques não dispõem de ambientes propícios para as práticas poliesportivas, sendo assim não conseguem suprir todas as atividades que a sociedade necessita por se tratar de cidades que cresceram nos últimos anos. Posto isso, diante dos inegociáveis benefícios que o esporte traz, a criação de um centro esportivo que comporta diversas atividades físicas com atrativos, tem como objetivo convencer aqueles que ainda não conhecem os favorecimentos da prática esportiva, de modo a tornar uma grande necessidade para apresentar melhorias na qualidade de vida.

A dificuldade de acesso aos locais aptos às práticas esportivas torna ainda mais grave quando a população de baixa renda é o assunto, vez que o acesso ao esporte fica ainda mais complicado, evidenciando dois fatores principais: primeiramente a locomoção, pois as pessoas residentes em áreas periféricas da cidade de Cuiabá precisam fazer um longo trajeto até chegarem nos parques ou no complexo esportivos mais próximo, em segundo lugar destaca-se os acréscimos da qualidade de vida juntamente com realização de atividades físicas e infraestrutura para que seja possível praticar hobbies ou até mesmo seguir como profissão, nessa senda é preciso contestar: de que forma um centro esportivo pode promover integração das comunidades com diversas categorias de esportes para a população periférica da cidade?.



1.5 METODOLOGIA



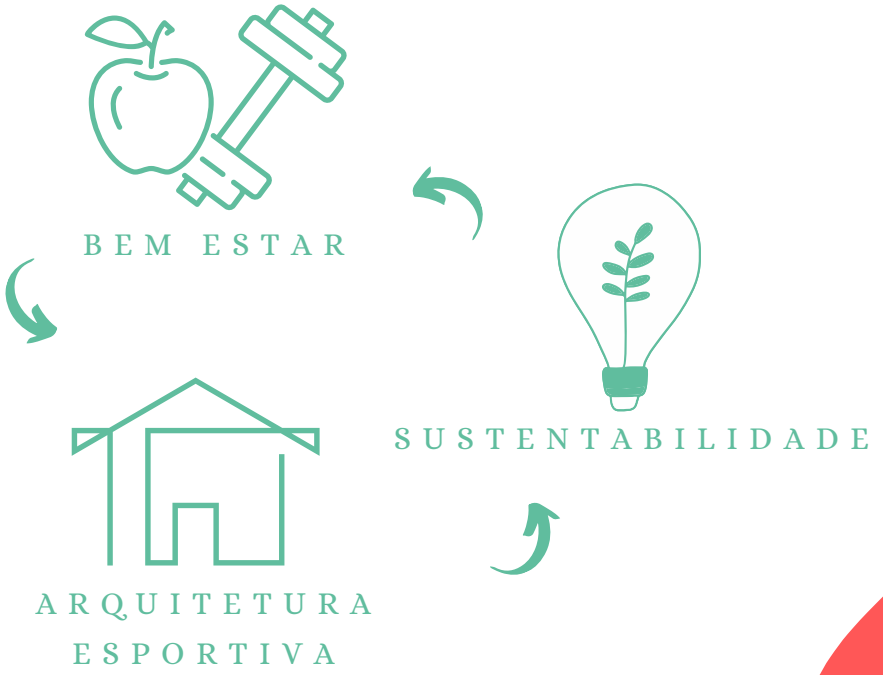
Para maior aprofundamento do tema, a presente pesquisa possui cunho descritivo, conforme expõe Alcântara e Freitas-Sá (2018, p.1) “As técnicas descritivas são métodos abrangentes e flexíveis, capazes de fornecer informações detalhadas sobre as propriedades sensoriais de um alimento por exemplo, dessa forma constituindo-se em uma das mais importantes ferramentas da análise sensorial”, com isso o esporte é um assunto de conhecimento geral, mas se faz necessário uma visão diferente quanto aos locais disponíveis para as ações esportivas no município de Cuiabá-MT. Além disso, o texto também possui uma tipologia explicativa, que na visão de Andrade (2002, p.20) “a pesquisa explicativa é um exemplo que tem por objetivo aprofundar o conhecimento da realidade procurando a razão, o porquê das coisas.”, visto que será proposto um centro esportivo em razão da inexistência de complexos do mesmo segmento na região utilizada como objeto.

O método de abordagem selecionado para a construção deste estudo foi o qualitativo, segundo Martins (2004, p.293) esse método “trabalha sempre com unidades sociais, ela privilegia os estudos de caso — entendendo-se como caso, o indivíduo, a comunidade, o grupo, a instituição”, sendo assim, busca entender os aspectos imateriais das pessoas, com isso buscar o atendimento às necessidades da população residente na região em possuir um local completo e apto para a prática do esporte e lazer juntamente com a qualidade de vida.

Com o intuito de realizar a melhor pesquisa possível e com o objetivo de trazer as melhores informações científicas, para tanto utilizou-se de referenciais bibliográficos como: livros, jornais, revistas, artigos, teses, pesquisas em sites de instituições próprias para dispor sobre o tema, para que assim possa haver fundamentação suficiente para demonstrar a necessidades e os benefícios de se construir uma edificação apta para realização de atividades esportivas.

Para se elaborar a construção desta monografia voltada para os centros esportivos, foi estudado e analisado normas construtivas pertinentes à capital, como por exemplo: ABNT-NBR 9050: A acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, ABNT-NBR 15575: Norma de Desempenho, ABNT-NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios e também a lei de uso e ocupação do solo vigente no município de Cuiabá-MT. O intuito da pesquisa foi propor uma edificação localizada na região sul do município que facilite a locomoção da população que ali reside para praticar atividades físicas e esportivas de modo a usufruir de um ambiente com conforto ambiental, sustentabilidade e funcionalidade.

Dessa forma, após algumas análises de projetos referentes de centros esportivos ou até mesmo de complexos esportivos, foram identificados parâmetros projetuais pertinentes, como o uso de estruturas metálicas no sistema construtivo, o estilo industrial nas cores e nos materiais de acabamentos e grande parte das quadras esportivas são projetadas com coberturas. O planejamento para a elaboração do centro esportivo, é trazer a sustentabilidade nos métodos construtivos e acabamentos da edificação juntamente com a integração das salas de atividades com as áreas externas.



2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM DOS CENTROS ESPORTIVOS
2.2 FUNÇÕES E USOS DE UM CENTRO ESPORTIVO
2.3 INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESPORTE
2.4 ARQUITETURA VERNACULAR
2.5 BIOFILIA

2.1 ORIGEM DOS CENTROS ESPORTIVOS

Ao longo de toda a linha do tempo histórica, percebe-se que o esporte está potencialmente relacionado ao sentimento de nacionalismo, tendo o poder de integrar e unir as sociedades até mesmo aquelas que vivem em conflitos, como acontecia na Grécia Antiga durante o período das olimpíadas, o grande berço da história do esporte. Conforme dispõe Lima (2009, p. 2) o evento das olimpíadas também tinha cunho religioso, pois os atletas participavam dos jogos para homenagear os deuses além de representar sua cidade-estado. Devido ao crescimento do esporte na época, ficou evidente a necessidade de se construir edificações aptas para a prática do esporte, surgindo assim os primeiros complexos esportivos, ainda de forma simplificada, pois continha apenas as pistas de corrida e locais para praticar a luta, conforme demonstra a figura 01.

Figura 01: Estádio de Delfos.



Fonte: Mark Cartwright, 2012.

No Brasil, uma das primeiras modalidades esportivas praticadas de forma competitiva e oficial foi o remo. Segundo de Melo (2006, p. 5) o Remo existe no Brasil desde os anos 1870, mas só ganhou força e popularidade no final do século XIX. O futebol, esporte considerado a paixão nacional chegou ao país no mesmo período de ascensão do Remo, porém teve um impacto muito maior, uma vez que é necessário um local apropriado para esta prática esportiva. Para Guterman (2009, p. 17) um campo onde originalmente era praticado o críquete foi o primeiro campo oficial do país, o terreno localizado na Chácara Dulley, no Bom Retiro em São Paulo/SP. Portanto, no ano de 1896 devido ao grande interesse das pessoas no futebol, o local foi adaptado para receber a prática esportiva, devidamente representada pela figura 02.

Figura 02: Chácara Dulley.



Fonte: Folha de São Paulo, 2017

Segundo Oliveira (2012, p. 162) “[...] nas primeiras décadas do séc. XX se procurou construir a ideia de um "povo brasileiro", nos tempos da ditadura esse povo era, além do mais, um "vencedor" [...]”, com esse trecho pode-se mensurar a mudança de patamar que o esporte teve no Brasil durante a ditadura militar iniciada em 1964, o regime totalitário usava o esporte como uma forma de acalmar o povo para evitar uma revolução, demonstrando assim o poder que o esporte tem no Brasil. Oliveira (2012, p. 162) menciona o título da copa do mundo conquistado em 1970 pelo país, onde o regime utilizou-se da conquista para se enaltecer.

2.2 FUNÇÕES E USOS DE UM CENTRO ESPORTIVO

O centro esportivo é um ambiente apto para a prática das diversas modalidades de esporte, com espaços completos para as atividades, porém um centro pode estar nutrido de programas sociais para aqueles que não possuem recursos financeiros. Portanto, vale-se ressaltar que um centro esportivo não possui apenas áreas destinadas às práticas esportivas, existem também locais destinados à interação interpessoal como uma lanchonete, o que contribui para uma reunião com a família e amigos.

Segundo o Arquiteto Juliano Darós Amboni, os centros esportivos podem ser elaborados com os seguintes espaços:

- Estádios
- Arenas multiuso ou de um único uso
- Clubes
- Academias
- Centros de Treinamento
- Centros Aquáticos
- Áreas de lazer para edifícios e escolas
- Campos e estruturas para futebol society
- Ginásios
- Quadras
- Projetos Sociais esportivos
- Pistas de corridas
- Piscinas olímpicas,semi olímpicas, de salto
- Instalações para campeonatos.

Dessa forma a proposta do centro esportivo para o Município de Cuiabá-MT tem como objetivo proporcionar não só o incentivo da prática de esportes e atividades físicas, mas também áreas de vivências, pista de caminhada, academia, aulas de danças e lutas, atividades aquáticas juntamente com elementos construtivos e estéticos voltados para a arquitetura biofílica e vernacular.

2.3 INTEGRAÇÃO SOCIAL DO ESPORTE

Conforme Azevedo (2000, p. 599) “acredita-se que o esporte tenha a potência de contribuir com políticas sociais de inclusão, estimulando o desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável”, partindo desse ponto é importante mencionar que o esporte possui uma atividade de inclusão social muito forte, pois se trata de um instituto cultural introduzido na sociedade brasileira e através dele pessoas desconhecidas podem criar vínculos, principalmente daqueles que são considerados vulneráveis, tal como as pessoas com deficiência. O esporte também é importante no meio profissional, para conquistar laços entre colegas de profissão para que assim exista uma união entre a população, seja assistindo ou praticando esportes.

Segundo Vianna (2011, p. 294) “O esporte é um meio importante de socialização por conseguir atingir valores como coletivismo, amizade e solidariedade, que são relevantes para vencer as agruras da pobreza”. Além da socialização, Vianna (2011, p. 294) afirma que “esporte é um meio importante de socialização por conseguir atingir valores como coletivismo, amizade e solidariedade, que são relevantes para vencer as agruras da pobreza”, por conta disso o esporte proporciona uma perspectiva de vida para as crianças e jovens mais pobres de mudar sua condição financeira, uma vez que a educação no Brasil deixa muito a desejar na questão das oportunidades. Nesse sentido, um centro esportivo é capaz de fornecer a base necessária para essas pessoas mudarem ambições futuras, com socialização e inclusão de todos.



INCLUSÃO

+



ESPORTE

O esporte além dos fatores antepostos, contribui massivamente na formação de personalidades daqueles que o praticam, por conta disciplina, o trabalho em equipe, entre outros. O lazer também é fundamental no vislumbre social do esporte, trata-se de um direito constituído ao cidadão, o esporte é utilizados por muitos como lazer em seu tempo livre, seja para jogar os esportes coletivos com os amigos, a prática de corridas e caminhadas, como também aqueles que gostam de pedalar, posto isso nota-se que o esporte é um lazer bem comum e por conta disso para trazer mais segurança nessas ações um centro esportivo é essencial.



2.4 ARQUITETURA VERNACULAR

A arquitetura vernacular “pode ser definida como uma tipologia de caráter regional, na qual são empregados materiais e recursos do próprio ambiente onde a edificação será instalada” (Camila Ghisleni,2020), dessa forma o intuito do uso dessa tipologia é trazer na hora da elaboração do projeto, sistemas construtivos com materiais comuns da região, usar elementos que ajudem na melhoria do conforto térmico e ambiental



Além disso, para (ICOMOS,1999) “o património construído vernáculo é a expressão fundamental da identidade de uma comunidade, das suas relações com o território e, ao mesmo tempo, a expressão da diversidade cultural do mundo”, ou seja a arquitetura vernacular traz uma ligação entre a população e o seu local geográfico de modo a ser representadas em vedações, coberturas ou até mesmo nas estruturas da edificação. Dessa forma o projeto do centro esportivo apresentará ambientes revestidos com adobe, uso de materiais naturais juntamente com a sustentabilidade com a finalidade de trazer inovação nos projetos de arquitetura esportiva.

2.5 BIOFILIA

O termo Biofilia,pode ser associado a palavra a plantas, vegetação, natureza, porém em arquitetura, esta palavra está ligada ao fato da elaboração de um projeto que integre a edificação a natureza. Conforme (Wilson,1985) “ o conceito de biofilia corresponde à nossa tendência inata de termos nossa atenção atraída por seres vivos e por processos da natureza” , com isso a concepção de apresentar espaços com a natureza em evidência pode trazer benefícios para o bem estar, humor e saúde mental das pessoas



Dessa forma a proposta do projeto visa apresentar benefícios ambientais por meio de ambientes integrados com a vegetação externa, áreas com atividades nas áreas externas com arborização de copas cheias, uso de elementos naturais como a pedra e madeira nos espaços internos, uso do telhado verde e esquadrias amplas com intuito de oferecer iluminação natural e ventilação cruzada.

Além de apresentar métodos construtivos que beneficiam a edificação nas questões ambientais e de conforto com a biofilia e arquitetura vernacular, a proposta do projeto é implementar um sistema de captação da água da chuva e proporcionar uma redução de gastos com eletricidade através da utilização da energia solar,

3. CONDICIONANTES LEGAIS

3.1 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO INTERNACIONAL

3.2 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO NACIONAL

3.3 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO REGIONAL

3. CONDICIONANTES LEGAIS

O presente capítulo tem como objetivo apresentar as diversas legislações e normativas vigentes no âmbito mundial, no âmbito nacional (Brasil) e no âmbito municipal (Cuiabá-MT), que serviram de base de estudo e direcionamento para a construção do corrente Trabalho de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (TDAUP).

3.1 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO INTERNACIONAL

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro de 1948, é uma norma internacional que marcou a história da humanidade, pois assegura todos os direitos primordiais dos seres humanos, tais como: igualdade, propriedade, voto, trabalho, entre outras.

Com isso é importante ressaltar o direito ao lazer, tendo em vista que o esporte é uma atividade importante para a saúde física e mental, além disso trata-se de uma ação que cria conexões com outras pessoas e as distraem da sua realidade, podendo assim ser considerado um lazer. Portanto, em seu artigo 24, que afirma: “Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas”. O centro esportivo proposto se vê claramente amparado pelo documento mais competente sobre o assunto de Direitos Humanos.

De a cordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) formam a agenda de 2030 após a Conferência das Nações Unidas na qual 193 países se reuniram e assinaram um pacto global com o objetivo de melhorar o desenvolvimento do mundo e do Brasil em 15 anos.

Como podemos observar na figura 03, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão divididos em 17 na qual tem como metas erradicar a pobreza e proporcionar melhor qualidade de vida, ou seja, promover vida digna para toda a população.

Figura 03: ODS.



Fonte: Folha de São Paulo, 2017.

A elaboração do projeto arquitetônico do centro esportivo irá considerar alguns dos ODS apresentados acima. O objetivo 3. Saúde e Bem estar, de modo a incentivar atividades físicas no dia a dia; O objetivo 13. Ação contra a mudança global do clima, a proposta é usar elementos construtivos naturais juntamente com arborização e o objetivo 15. Vida terrestre, priorizar o ecossistema e sempre pensar na sustentabilidade.

3.2 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO NACIONAL

Em se tratando das legislações e normas em vigência no Brasil, é impossível não salientar a lei que rege todas as leis do país, a Constituição Federal promulgada em 05 de outubro de 1988, estabelece em seu artigo 6º: “Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. Nota-se então, que o Brasil é um país que possui em sua base ideológica o lazer, ainda na Constituição Federal de 1988 no artigo 217 demonstra novamente a importância do esporte e lazer no país com a seguinte redação: "Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um”. Dessa forma, é notória a influência da Declaração Universal dos Direitos Humanos nas normas brasileiras, mas o Brasil avançou ainda mais no que tange à obrigação do estado em estimular a população à prática esportiva.

Além disso, pode -se destacar a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sendo aplicável o projeto à normas NBR 9050 e NBR 9077, considerando que a primeira dispõe sobre a acessibilidade nas edificações, nos mobiliários, nos espaços e equipamentos urbanos, além de estabelecer os critérios e parâmetros técnicos a se atentar quando elaborar um projeto ou executá-lo, por conta disso é fundamental a sua apreciação neste trabalho. Dessa forma, a segunda norma supramencionada estabelece parâmetros de proteção contra incêndio, que se consolida através de escadas de saídas e de emergência, ou seja, o estudo do fluxo das pessoas nesses locais em situações de perigo é fundamental para o projeto.

Algumas outras legislações nacionais são importantes serem destacadas para formar o embasamento do projeto, como por exemplo, a Lei nº 13, de 6 de Julho de 2015, na qual dispõe sobre a lei de inclusão da pessoa com deficiência, conforme seu Art. 1º: "É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania",

Outra lei notável é a nº 9.615, de 24 de março de 1998, na qual estabelece em seu artigo 1º: "O desporto brasileiro abrange práticas formais e não-formais e obedece às normas gerais desta Lei, inspirado nos fundamentos constitucionais do Estado Democrático de Direito".

Além disso, o Ministério do Esporte e Lazer é importante para compor as diretrizes necessárias para a elaboração do projeto de um Centro Esportivo, na qual apresenta legislações, portarias e decretos relacionados ao esporte e cidadania.

3.3 LEGISLAÇÃO INCIDENTE DO PLANO REGIONAL

No âmbito do Estado de Mato Grosso, cabe-se apresentar a Lei estadual nº 11.551, de 04 de novembro de 2021, que se apresenta com o título: “Dispõe sobre o Plano Estadual de Esporte e Lazer de Mato Grosso e dá outras providências". Este plano tem validade por 10 anos e obriga os municípios de Mato Grosso a elaborar planos de implementação de atividades esportivas e lazer para a sociedade, demonstrando o incentivo legislativo estadual na prática de atividades físicas.

No município de Cuiabá, a Lei Complementar 389/2015 que disciplina o uso e ocupação do solo na cidade e por se tratar de uma proposta de projeto de arquitetura e urbanismo, tal legislação deve ser observada a fundo para que assim possa garantir o conforto urbano-ambiental do usuários do proposto centro esportivo em conjunto com os demais habitantes do município. Em convergência com lei estadual mencionada anteriormente, a cidade de Cuiabá possui vários projetos de incentivo ao esporte, usando como exemplo a Lei 6136/2016 que estabelece o projeto denominado “Ruas do esporte”, que tem como objetivo a promoção do esporte e lazer através de fechamento de vias públicas nos domingos entre as 9 horas e [illegible]oras.

Outra legislação utilizada para a composição do projeto arquitetônico do Centro esportivo para o município é o Plano Diretor de Cuiabá, na qual dispõe de “um planejamento municipal para a implementação da Política de Desenvolvimento Estratégico, executada pelo Poder Público Municipal, tendo por finalidade orientar a atuação da Administração Pública e da iniciativa privada”, ou seja são algumas diretrizes que o município exige.

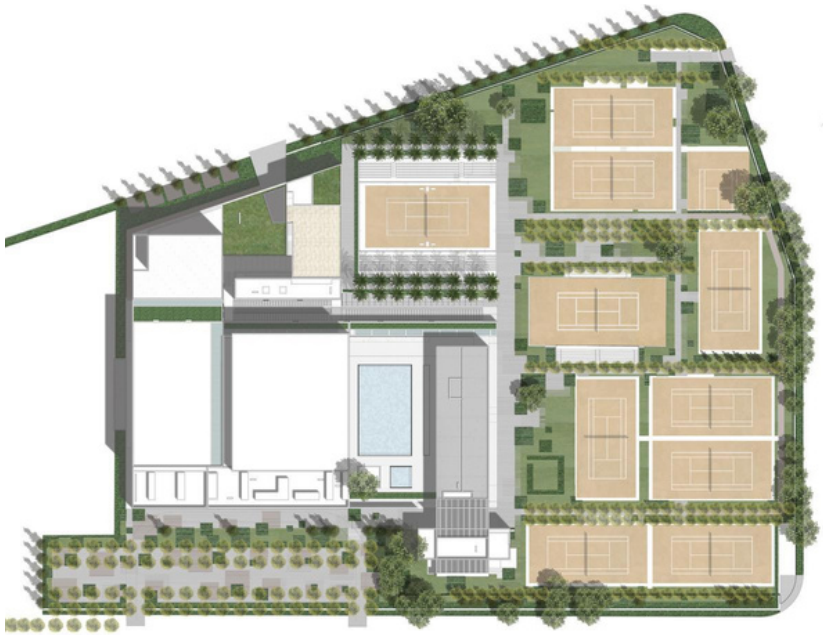


4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

4.1 CENTRO ESPORTIVO WIFAQ
4.2 CENTRO ESPORTIVO MICHELE AND BARACK OBAMA
4.3 CENTRO ESPORTIVO ARTEIXO
4.4 NOVO COMPLEX DE PÁDEL DO CLUBE CURITIBANO
4.5 CENTRO DE TÊNIS E BEM ESTAR DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS
4.6 PAVILHÃO DE ESPORTE E EVENTOS

4.1 CENTRO ESPORTIVO WIFAQ

Figura 04: Implantação do Centro Esportivo Wifaq.



Fonte: archdaily,2018

O Centro Esportivo Wifaq foi inaugurado no ano de 2015 e está localizado no centro do distrito de Souissi na cidade de Rabat, capital do Marrocos no norte da África. O centro possui uma área de 7000 metros quadrados na qual é possível identificar na figura 04 a grande preocupação com o projeto paisagístico em toda a implantação do terreno, com o intuito de preservar a integração da natureza com os ambientes juntamente com o incentivo de práticas de atividades ao ar livre.

Na figura 05 podem ser identificados alguns elementos construtivos naturais utilizados na fachada da edificação juntamente com a preservação da vegetação natural do subúrbio de Rabat com árvores altas e de copas cheias. Um dos elementos estéticos apresentados na edificação é o uso de pedras naturais que juntamente com a madeira proporcionam uma sensação de leveza ao se aproximar da entrada.

Figura 05: Área externa do Centro Esportivo Wifaq.



Fonte: archdaily,2018

Conforme podemos identificar na figura 06, a integração da natureza com os ambientes internos foi um dos motivos para a construção do Centro Esportivo Wifaq. Com isso foram propostas grandes esquadrias com o intuito de trazer iluminação natural em todos os ambientes juntamente com canteiros entre os blocos da edificação.

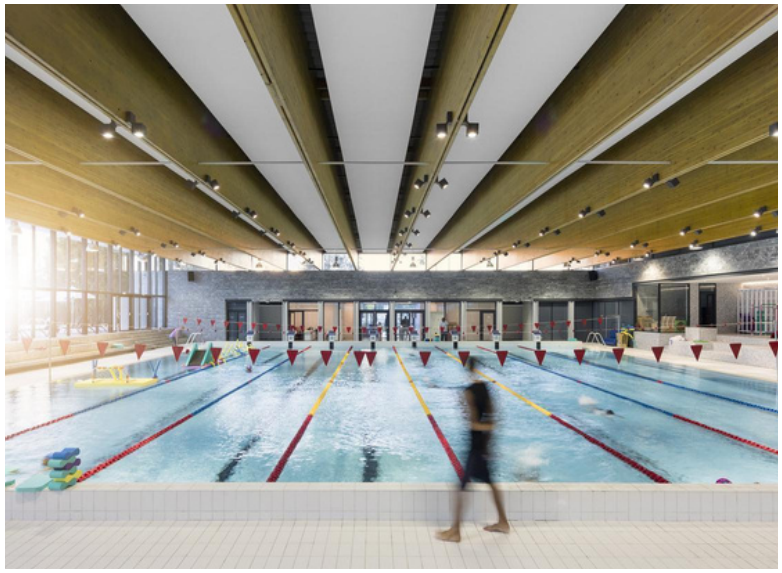
Figura 06: Elementos estéticos do Centro Esportivo Wifaq.



Fonte: archdaily,2018

Na figura 07, observamos uma das atividades proposta no Wifaq, com grandes circulações ao redor do elemento principal (piscina), iluminação natural com uma parede toda em vidro e a cobertura em estilo diferente do convencional apresentado em projetos de centros esportivos no Brasil. Neste caso, foi utilizado o forro e elementos de madeira de modo a deixar o ambiente com maior profundidade.

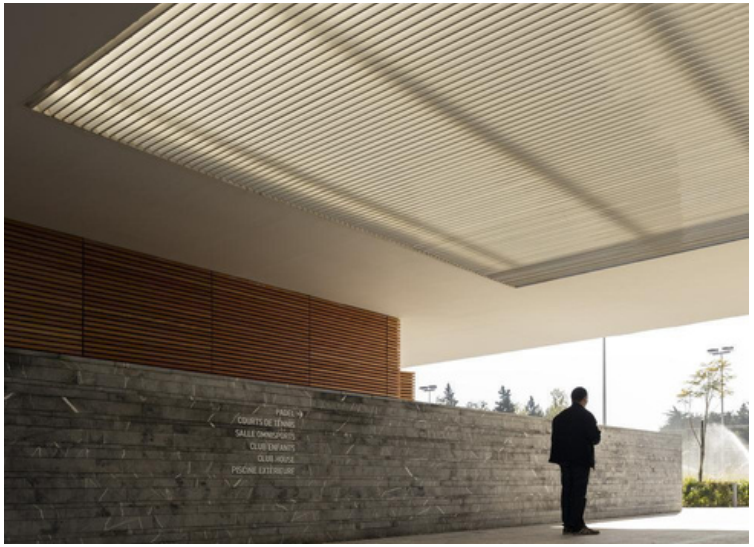
Figura 07:Piscina do Centro Esportivo Wifaq.



Fonte: archdaily,2018

A iluminação natural hoje em dia é um fator primordial previsto na elaboração de projetos arquitetônicos. Como podemos observar na figura 08, foi utilizada clarabóia com brise para que a entrada de luz fosse fragmentada. Os elementos estéticos apresentam uma harmonia deixando a área com um estilo mais aconchegante.

Figura 08: Iluminação Natural do Centro Esportivo Wifaq.



Fonte: archdaily,2018

4.2 CENTRO ESPORTIVO MICHELE AND BARACK OBAMA

A edificação de 4000 m², que teve a sua construção iniciada no ano de 2018, identificada como centro esportivo Michelle e Barack Obama se encontra localizado na cidade de Los Angeles, a segunda maior dos Estados Unidos, anteriormente chamado de Complexo Esportivo Rancho Cienega, o nome do centro foi uma homenagem ao ex-presidente e sua esposa. Abaixo na figura 09 observamos os elementos construtivos principais utilizados para transparecer a identidade da edificação.

Figura 09: Perspectiva do centro esportivo Michele e Barack Obama.



Fonte: archdaily,2021

Abaixo na figura 10, é possível identificar os grandes brises em estrutura metálica instalados em torno de toda a edificação com o intuito de prevalecer a ventilação e iluminação natural que o terreno pode oferecer. O térreo foi projetado para ter maior integração dos usuários, formando grandes áreas de vivências.

Figura 10: Brises do centro esportivo Michele e Barack Obama.



Fonte: archdaily,2021

A figura 11, apresenta perspectiva da implantação do Centro esportivo Michelle and Barack Obama na qual proporciona várias atividades predominantes da cidade de Los Angeles. Além disso,observa-se grande preocupação com arborização, proporcionando conforto térmico das construções e as atividades ao ar livre na pista de caminhada elevada.

Figura 11: Perspectiva da implantação do centro esportivo Michele e Barack Obama.



Fonte: archdaily,2021

Por se tratar de uma edificação dividida em blocos, a ligação entre os mesmos é feita através de passarelas suspensas. Na figura 12, podemos observar o cuidado de proporcionar iluminação natural para os ambientes, com beiral largo e utilização de brise para que não haja excesso. Além disso, foram utilizados canteiros na área externa no decorrer de toda a circulação da construção com o intuito de deixar as caminhadas mais agradáveis.

Figura 12: Iluminação Natural do centro esportivo Michele e Barack Obama



Fonte: archdaily,2021

Na figura 13 pode-se observar uma das quadras que o centro esportivo Michelle e Barack Obama proporcionam à população. A quadra de basquete possui pé direito duplo com aberturas no andar superior proporcionando ventilação natural e iluminação. Além disso, foram intercaladas aberturas nas vedações com o fechamento de brises.

Figura 13: Quadra esportiva do centro esportivo Michele e Barack Obama



Fonte: archdaily,2021

4.3 CENTRO ESPORTIVO ARTEIXO

Situado na Avenida de Arsenio Iglesias, Arteixo na cidade de Coruña na região noroeste da Espanha, com o término de suas obras no ano de 2011, o terreno possui uma área total de 3150 metros quadrados, todavia o local apresenta apenas 1527 metros quadrados de área construída, muito por conta do terreno estar localizado em uma região mais isolada. Na figura 14 , pode se identificar elementos em estrutura metálica com cores quentes mais com os tons um pouco mais claros para trazer uma harmonia com o vidro e esquadrias.

Figura 14: Fachada do Centro Esportivo Arteixo.



Fonte: archdaily,2012

A edificação foi proposta com uso de cores nas fachadas juntamente com elementos neutros como o bloco em concreto e a cor branca. Na figura 15 são observadas as paletas de cores verdes escolhida para uma das fachadas da edificação.

Figura 15: Paletas de cores



Fonte: archdaily,2012

A edificação foi toda construída em concreto armado em suas estruturas e nos elementos, como beirais e pisos. Como observamos na figura 16, os outros elementos utilizados na composição da edificação foram o vidro identificado no guarda corpo e estruturas metálicas, na cobertura e na fachada.

Figura 16: Concreto Armado.



Fonte: archdaily,2012

Na figura 17, podemos observar a integração do externo com o interno proporcionada no centro esportivo Arteixo, com o uso de claraboias para trazer iluminação natural juntamente com os jardins entre os ambientes de atividades.

Figura 17: Integração.



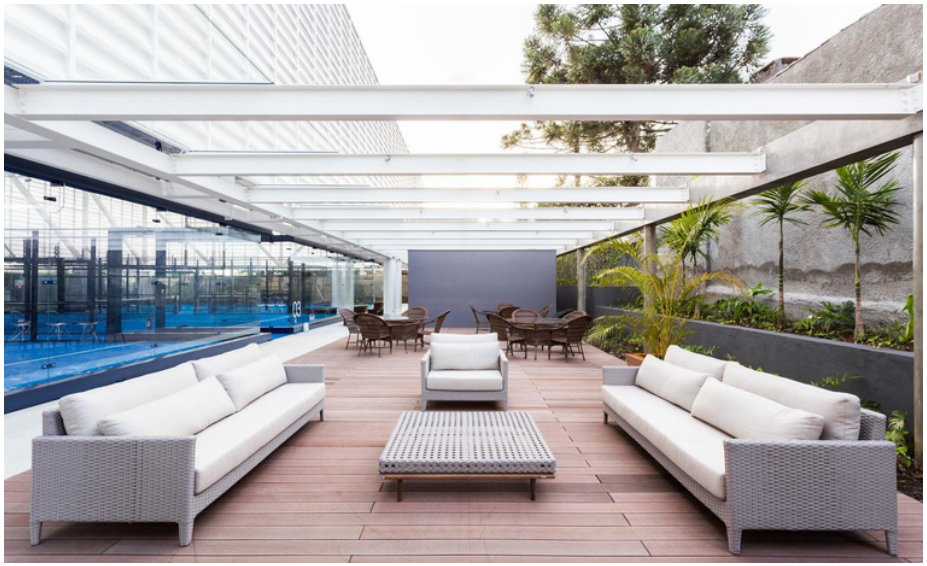
Fonte: archdaily,2012

4.4 NOVO COMPLEX DE PÁDEL DO CLUBE CURITIBANO

Considerado um importante centro cultural do Brasil, uma das cidades mais limpas e belas do país, a cidade de Curitiba capital do Paraná encontra-se na região sul, onde está localizado o Novo Complexo de Pádel do Clube Curitibano, em funcionamento desde 2017 com uma área total de 1580 metros quadrados.

Na figura 18 é identificada a integração das quadras esportivas de tênis com ambientes de contemplação de quem assiste, de modo a proporcionar maior interação com o público que está ali para torcer.

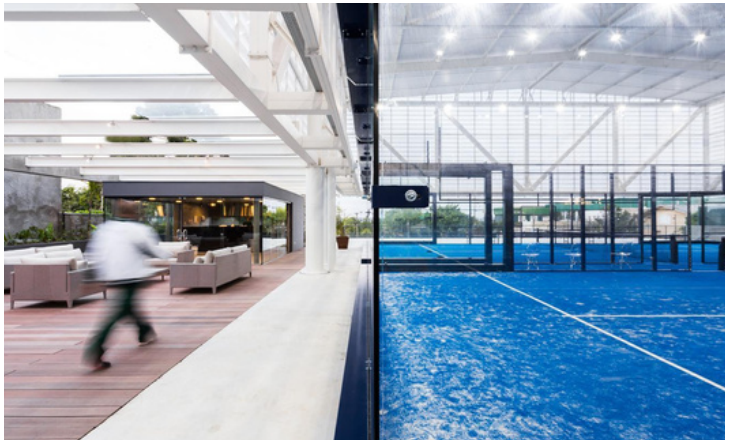
Figura 18: Área externa do Novo Complexo de Pádel do Clube Curitibano.



Fonte: archdaily,2021.

Conforme apresentado na figura 19, a estrutura metálica foi um dos partidos escolhidos para a execução do complexo, juntamente com o concreto armado apresentado nos pilares e a madeira nos pisos nos ambientes de vivência.

Figura 19: Interação.



Fonte: archdaily,2021.

Outro fator selecionado para o partido na elaboração deste projeto, foi a iluminação e ventilação natural, de modo a não apresentar vedações como estruturas ou até mesmo esquadrias, e sim uma grande cobertura com largos beirais juntamente com brises como pode ser identificado na figura 20.

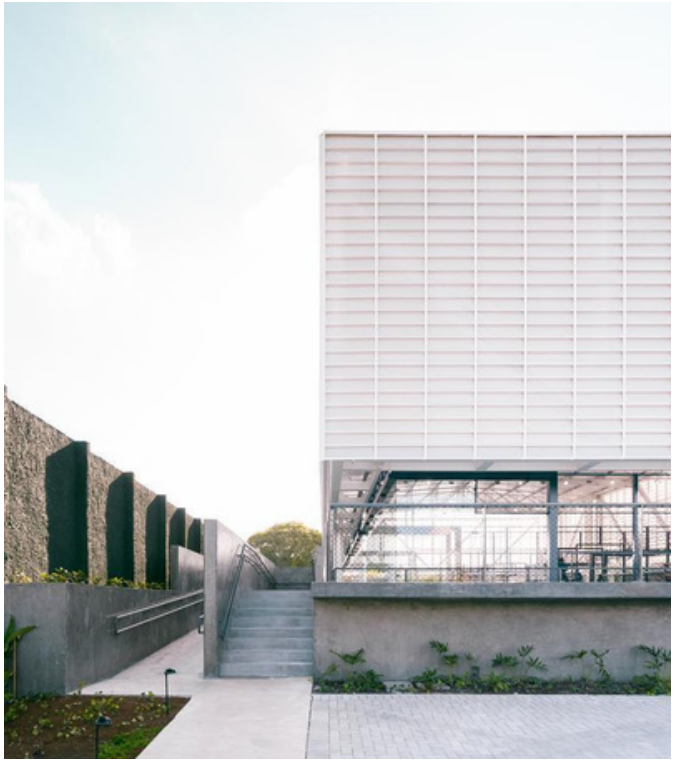
Figura 20: Circulação.



Fonte: archdaily,2021.

Na proposta do clube de Tênis foram utilizados elementos construtivos naturais juntamente com a estrutura metálica. Conforme a figura 21, é possível identificar o uso de pedras naturais para fazer o fechamento do terreno, muros de arrimo construídos em concreto armado, além de canteiros com vegetação em torno de toda a edificação.

Figura 21: Elementos construtivos.



Fonte: archdaily,2021.

4.5 CENTRO DE TÊNIS E BEM ESTAR DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS

O Centro de Tênis e Bem Estar do Esporte Clube Pinheiros se encontra localizado no Brasil, precisamente na capital do Estado de São Paulo. O clube em questão é um dos maiores e mais conhecidos clubes poliesportivos da cidade de São Paulo e por conta disso no ano de 2017 foram concluídas as obras de revitalização de seu centro de tênis e bem estar, em uma área total de 8500 metros quadrados.

Figura 22: Fachada Frontal do Centro de Tênis e Bem Estar do Esporte Clube Pinheiros.



Fonte: archdaily,2018.

Conforme a figura 22, é possível a identificação de elementos construtivos selecionados para a composição da edificação, como por exemplo estrutura metálica, concreto armado, vidro e pilares de sustentação em formas irregulares, trazendo a identidade da construção.

Conforme a figura 23 e 24 pode-se observar a integração dos ambientes internos do 1º pavimento com os jardins externos e os ambientes abertos, proporcionando uma interação entre os usuários e sempre priorizando a iluminação e ventilação natural.

Figura 23: Interação.



Fonte: archdaily,2018.

Figura 24: Integração.



Fonte: archdaily,2018.

4.6 PAVILHÃO DE ESPORTE E EVENTOS

O Pavilhão de Esportes e Eventos foi criado em 1988 pelo mais popular clube de esporte de Minas Gerais e um dos maiores do país, o Minas Tênis Clube. A edificação encontra-se localizada na cidade de Nova Lima no Alphaville Lagoa dos Ingleses, oferecendo proximidade com a natureza e a prática de esportes náuticos. Devido ao grande aumento de interessados, realizou-se uma reforma para expandir a estrutura no ano de 2018, passando a ter uma área de 13419 m².

De acordo com a figura 25 a fachada frontal conta com o uso de elementos como: brise, concreto armado, vidro e paletas de cores mais quentes.

Figura 25: Fachada.



Fonte: archdaily,2018.

Na figura 26 identifica-se diferentes alturas de volumetria, circulação ampla, brises em estrutura metálica com cores relacionadas com toda a edificação, o concreto armado nas vedações estruturais e pequenas esquadrias deslocando a iluminação natural para o interior do ambiente.

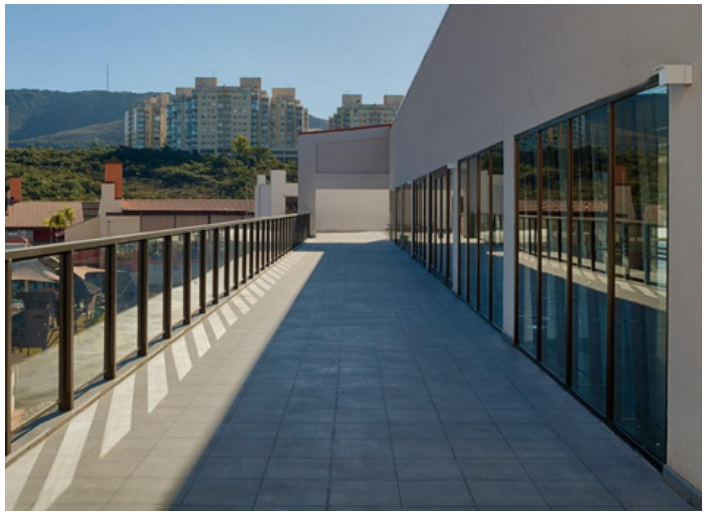
Figura 26: Elementos.



Fonte: archdaily,2018.

Conforme a figura 27 é possível identificar o entorno que a edificação está localizada, demonstrando uma vista com a natureza juntamente com o espaço urbano de modo a proporcionar aos usuários um momento de vivência na varanda agradável devido ao sombreamento e temperaturas amenas.

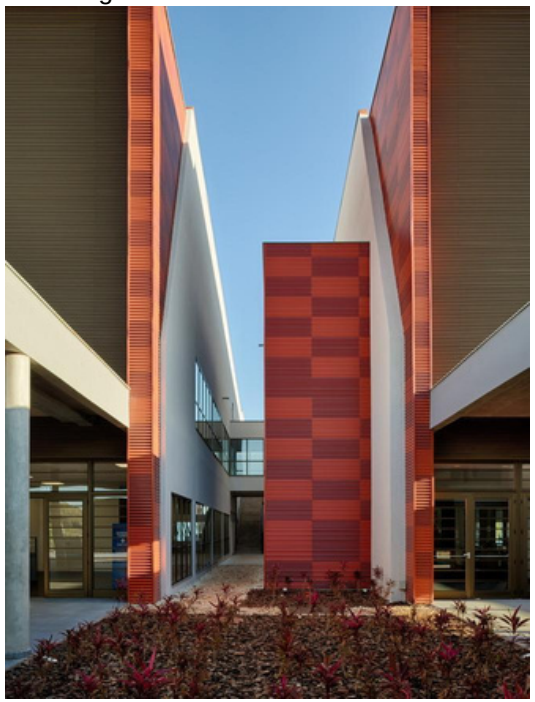
Figura 27: Varanda.



Fonte: archdaily,2018.

É possível identificar na figura 28 que a edificação é dividida em blocos, possibilitando passarelas suspensas para que haja união entre os mesmos. Além disso, as paletas de cores seguem em toda a construção com algumas pinturas em branco e bronze.

Figura 28: Elementos Estéticos.



Fonte: archdaily,2018.

4.2 ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS

Após analisar os projetos de referências apresentados nos tópicos 4.1.1 até 4.1.6, foi realizado a tabela abaixo com o intuito de demonstrar as características de uma forma mais minuciosa dos projetos de centros esportivos. Após os estudos alguns itens irão ser usados como partido na elaboração do projeto arquitetônico do Centro esportivos proposto para a cidade de Cuiabá,MT.

Figura 29: Tabela Referências.

ATRIBUTOS	VARIÁVEIS	PROJETOS DE REFERÊNCIAS					
		PROJETO 1	PROJETO 2	PROJETO 3	PROJETO 4	PROJETO 5	PROJETO 6
ESTRUTURAS FISICAS	TÍTULOS	Centro esportivo Wifaq	Centro esportivo Michelle e Barack Obama	Centro esportivo Arteixo	Complexo de Pádel do Clube Curitibano	Centro de Tênis e Bem estar do Esporte Clube Pinheiros	Pavilhão de esportes e eventos.
	SITUAÇÃO ATUAL	Em funcionamento	Em construção	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento	Em funcionamento
	ANO DA CONCLUSÃO	2015	Em andamento	2011	2017	2017	2018
	LOCALIZAÇÃO	Rabat, Marrocos	Los Angeles, Estados Unidos	Corunha, Espanha	Curitiba, Paraná, Brasil	São Paulo, Brasil	Nova Lima, Minas Gerais, Brasil
	METRAGEM	7000 m²	4000 m²	3150 m²	1580 m²	8500 m²	13419 m²
	PARTIDO ARQUITETÔNICO	Uso de pedras naturais e iluminação natural.	Uso de Brises	Brises e várias paletas de cores	Uso de pedras naturais e iluminação natural.	Estrutura metálica	Pórticos, iluminação natural e ventilação.
	AMBIENTES PROJETADOS	Quadras esportivas, piscinas e ambientes administrativos	Museu, escritórios, biblioteca, piscina, quadras	Quadras esportivas, piscinas e ambientes administrativos	Quadras de tênis e ambientes de vivência	Quadras de tênis e ambientes de vivência	Quadras esportivas, piscinas e ambientes administrativos
	MATERIAIS CONSTRUTIVOS	Concreto armado, alvenaria convencional, vidro, pedras naturais	Estrutura metálicas e concreto armado	Estrutura metálicas, concreto armado, aço e gesso acartonado	Estrutura metálicas e concreto armado	Concreto armado, alvenaria convencional, vidro, pedras naturais	Concreto armado, alvenaria convencional. vidro
	BENEFÍCIOS AMBIENTAIS	Priorização do paisagismo	Placas solares	———	———	———	———
	INSTRUMENTOS COMPLEMENTARES	———	———	———	———	———	———
	ENTORNO	Área um pouco mais rural, com presença de montanhas e grandes vegetações.	Bairros residenciais e comerciais.	Bairros residenciais e comerciais.	Bairros residenciais e comerciais.	Bairros residenciais e comerciais.	Bairros residenciais e comerciais e lago

Fonte: Autoria própria,2023

4.2 ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS

PROJETO 1

O Centro esportivo Wifaq se torna um projeto de referência devido a sua grande integração da natureza com os ambientes internos, juntamente com grandes esquadrias, uso de claraboias e elementos naturais nos revestimentos de toda a edificação.

PROJETO 2

O Centro Esportivo Michelle and Barack Obama foi selecionado como um dos projetos de referência devido a sua preocupação em sempre trazer a iluminação natural para os ambientes; uso de brises com o intuito de favorecer a ventilação natural para o interior do ambiente e as cores selecionadas para a edificação, também foi um dos requisitos.

PROJETO 3

As referências projetuais deste Centro esportivo a serem destacadas são: a utilização de cores nas fachadas, uso do concreto armado como elemento estético não apenas como estrutural e a proposta de clarabóias e jardins entre os ambientes, trazendo maior integração.

PROJETO 4

Após apresentar uma análise do Complexo de Pádel do Clube Curitibano, os itens que serão considerados como referência projetual são os elementos construtivos naturais e a proposta de ambientes de contemplação das práticas de esportes com maior interação entre os que praticam e os que assistem.

PROJETO 5

Os parâmetros projetuais escolhidos foram: a locação dos jardins entre edificações promovendo grande fluxo de iluminação e ventilação natural, grandes esquadrias e a priorização da interação e integração entre as pessoas e a natureza.

PROJETO 6

Os itens selecionados como parâmetros projetuais são a edificação em blocos possibilitando a execução de passarelas e as varandas como um meio de espaços de vivências entre os desfrutadores.

5. CONDICIONANTES DE PROJETO

5.1 ASPECTOS URBANOS

5.2 ASPECTOS FUNCIONAIS

5.3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

5.4 ASPECTOS TÉCNICOS

5.1 ASPECTOS URBANOS

LOCALIZAÇÃO E ASPECTOS GEOGRÁFICOS

BRASIL



Fonte: portal gov.br.

MATO GROSSO



Fonte: 24 horas new.

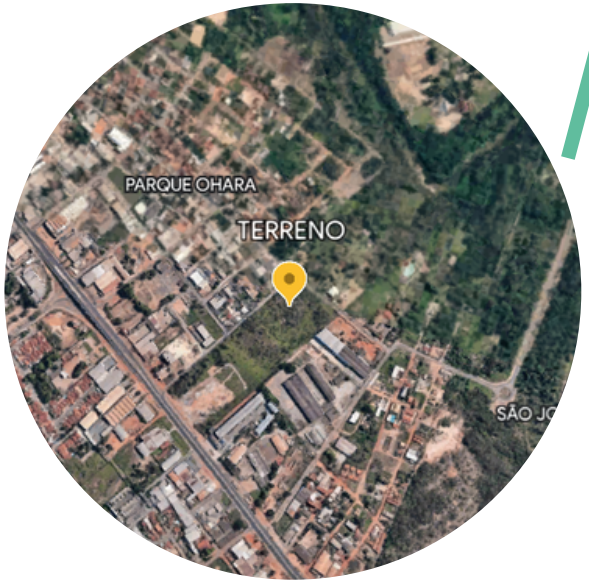
MUNICÍPIO DE CUIABÁ



Fonte: perfil socioeconômico.

O município de Cuiabá possui área de 3.538,17km² na qual apresenta perímetro urbano de 254,57km² à macrozona urbana (Lei n.º 4.719/04) e 3.283,60 km² à área rural.

O Terreno está localizado na região sul do munícipio de Cuiabá, no bairro Parque Ohara.



REGIÕES DE CUIABÁ

O município de Cuiabá foi dividido em 4 regiões administrativas, sendo elas: Região Norte, Região Oeste, Região Leste e Oeste.

Figura 30: Divisão das regiões administrativas



Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

POPULAÇÃO ESTIMADA

623.614 PESSOAS

REGIÃO SUL

A região sul de Cuiabá apresenta aproximadamente 36 bairros juntamente com a grande parte da expansão urbana além do Distrito Industrial. Além disso, apresenta as infraestruturas básicas como saneamento, pavimentação, iluminação e esgotamento.

MACROZONEAMENTO DE CUIABÁ

Abaixo na figura 31 é possível identificar que a região sul de Cuiabá é composta por zonas de usos diversificados e compatíveis com o residencial, como também, zonas de expansão urbanas e zonas de especial interesse social. Seu macrozoneamento e zoneamento são redigidos pela Lei complementar nº 389/2015, mais conhecida como Lei de uso e ocupação do solo.

Figura 31: Macrozoneamento



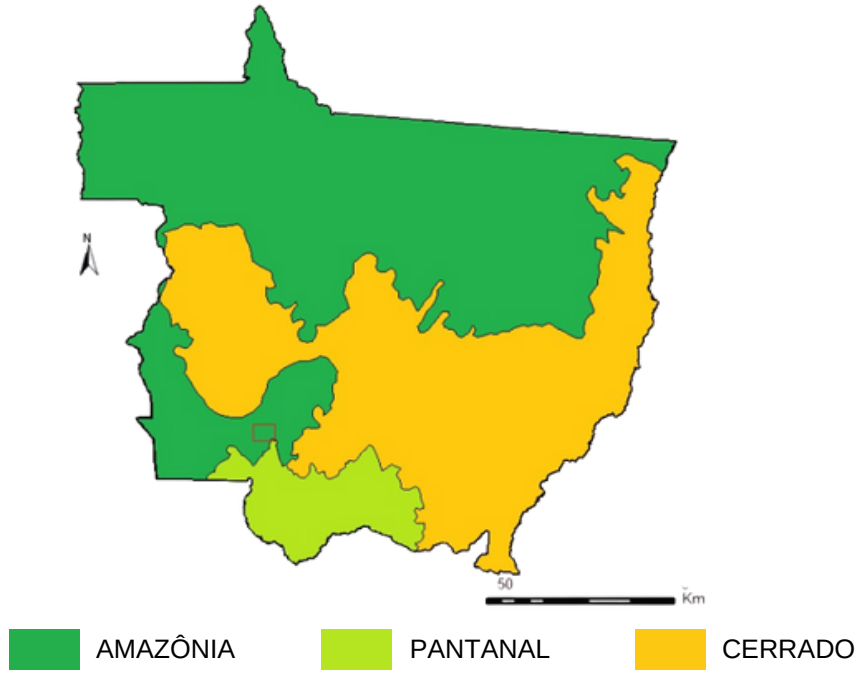
Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

BIOMAS

Na figura 32 é possível identificar que o estado de Mato grosso apresenta os 3 maiores biomas abrangente do Brasil. Com mais de 53% da área do estado, a Amazônia engloba grande parte, sendo aproximadamente 40% de Cerrado e 6,8% do Pantanal na região sul do estado.

A Amazônia mato grossense possui uma vegetação predominante florestal com florestas estacionais, ombrófila e campinara florestada.

Figura32: Biomas Mato Grosso



Fonte: IBGE, 2013

TEMPERATURA

Segundo o Perfil Socioeconômico vol.5 o período chuvoso, principalmente nos primeiros meses, a temperatura é mais elevada. Dessa forma o período das chuvas começa e termina por ventanias violentas acompanhadas de trovões. Desse modo, durante a épocas das chuvas, com a temperatura e umidade do ar elevadas, o clima se caracteriza como tropical continental úmido.



UMIDADE

Conforme dispõe no Perfil Socioeconômico vol.5, o período seco estende-se de junho a setembro, havendo alguns anos com períodos mais pronunciados. A umidade do ar em certos dias desce a uma porcentagem mínima que varia de 18% a 40%. Essas características definem o clima como tropical continental seco durante esses meses.



CHUVA

Segundo o perfil socioeconômico vol.5, o clima se predomina em tropical continental, de modo a apresentar dois períodos distintos: o chuvoso com duração de oito meses e o seco, com duração de quatro meses.

JUSTIFICATIVA DO TERRENO

O terreno escolhido para implantar o centro esportivo está localizado na região Sul do município de Cuiabá, no bairro Parque Ohara. A área do entorno do terreno apresenta grande crescimento urbano, de modo a apresentar novas construções como: edificações residenciais, comerciais, bem como a pavimentação e os acessos da avenida principal com todas vias locais do bairro e região.
O lote encontra-se nas proximidades de áreas de expansão territorial, com a BR 163 como avenida principal na qual da o acesso ao bairro onde se encontra o terreno. Na figura 33, podemos identificar as ruas que circundam, sendo elas: Avenida dos Tamoios e Avenida Caiapós.

Figura 33: Localização terreno.



Fonte: autoria própria, 2023.

36.551,47m²

PARQUE OHARA

O motivo da escolha dessa localização para o centro esportivo, é a carência de uma edificação que disponibilize ambientes e espaços capazes de proporcionar diversidade nas atividades físicas e no esporte em apenas um lugar, sem precisar da locomoção.

DIAGNÓSTICO

Abaixo podemos identificar as condicionantes, potencialidades e deficiências que o entorno do terreno escolhido apresenta. Dessa forma foram divididos em 4 temas principais para serem analisados: hidrografia, vegetação, topografia e vias.

	CONDICIONANTES	POTENCIONALIDADES	DEFICIÊNCIAS
HIDROGRAFIA	CONSCIETIZAÇÃO DOS CUIDADOS COM O RIO COXIPÓ	MELHORIA NO CONFORTO TÉRMICO DA REGIÃO	FISCALIZAÇÃO DAS ÁREAS AO ENTORNO DO RIO CUIABÁ
VEGETAÇÃO	PRESERVAÇÃO DA FLORA DIVERSIFICADA	PRESERVAÇÃO DA ÁREA ARBÓREA E PAISAGÍSTICA	FALTA DE PRESERVAÇÃO
TOPOGRAFIA	VALORIZAR AS CURVAS DE NÍVEIS PARA MELHOR APROVEITAMENTO DO TERRENO	RESSALTAR ÁREAS ARBORIZADAS EM LOCAIS MAIS ALTOS PARA AJUDAR NO CONFORTO TÉRMICO	CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE SE VALORIZAR E PRESERVAR O TERRENO.
VIAS	REGULARIZAÇÃO DE TODAS AS VIAS.	CONEXÃO DAS RUAS ESTRUTURAIS COM OS BAIRROS NO ENTORNO.	RUAS NÃO PAVIMENTADAS

ENTORNO

Na figura 34 podemos identificar os usos encontrados no entorno do terreno com diferentes diâmetros, diferenciados por cor. Ao analisar a imagem foi identificado que a predominância na área são residências, juntamente com edificações comerciais baixa compacta (barracões comerciais).

Figura 34: Imagem em satélite do entorno do terreno.

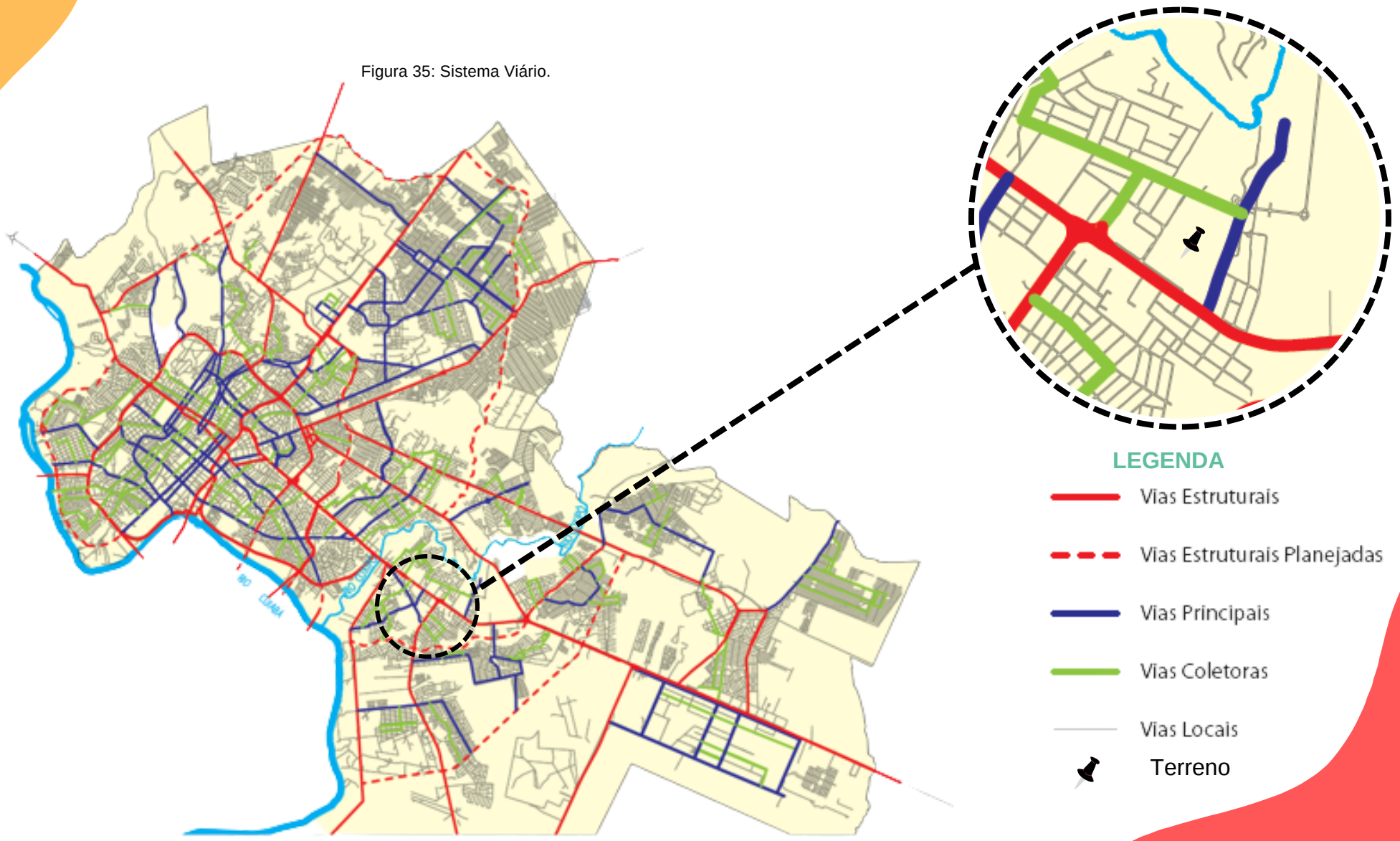


Fonte: autoria própria, 2023.

SISTEMA VIÁRIO

Como podemos identificar na figura 35 ao entorno da edificação são encontras vias coletoras, principais, estruturais e locais.

Figura 35: Sistema Viário.

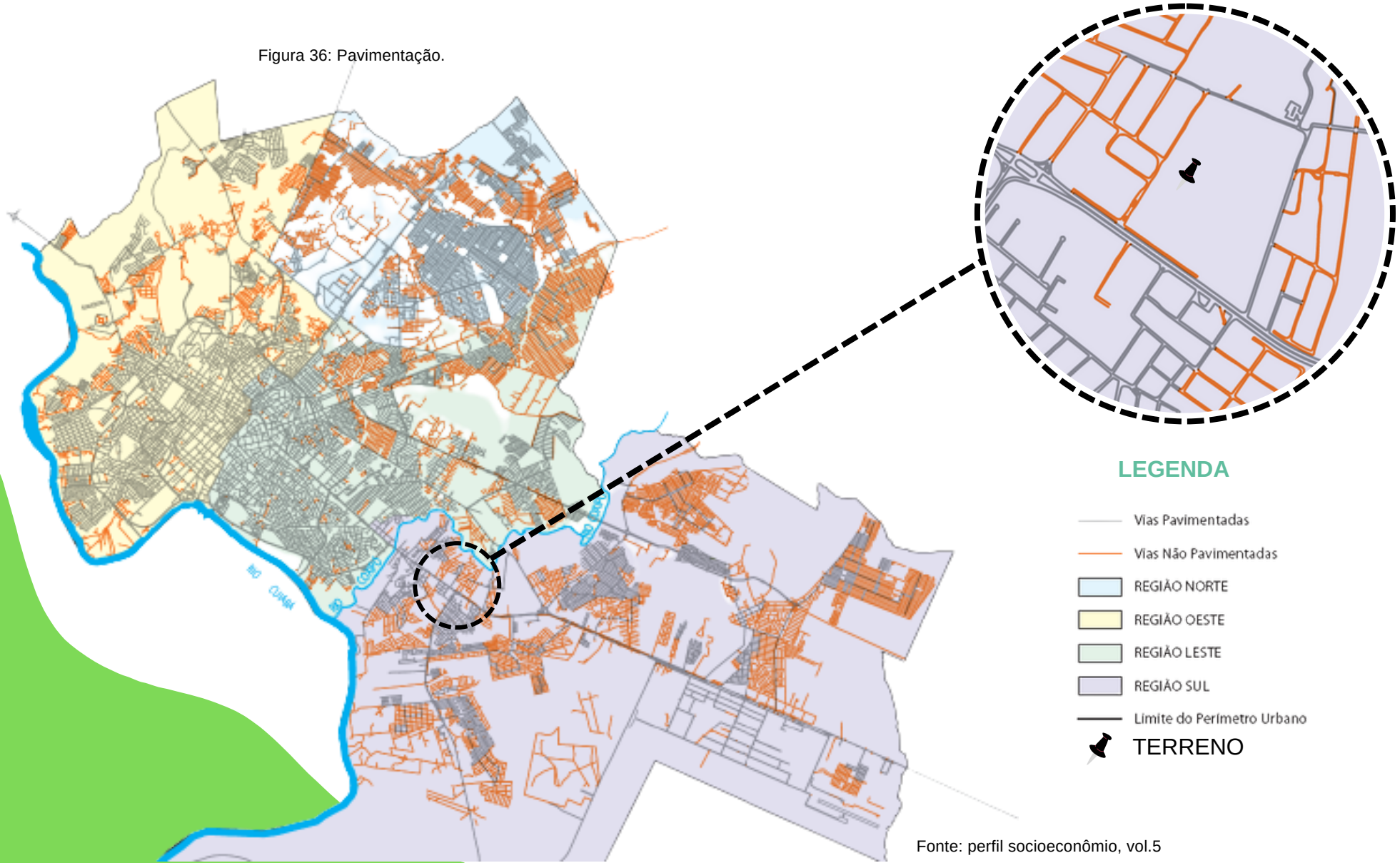


Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

P A V I M E N T A Ç Ã O

Ao analisar a figura 36 percebemos que a região que o terreno foi escolhido possui predominâncias em vias pavimentadas, mesmo estando nas proximidades da expansão urbana.

Figura 36: Pavimentação.



Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

Ao analisar a figura 37, podemos identificar que nas proximidades do terreno possui linha de ônibus, com isso, apresenta maior facilidade na locomoção da população que não reside no bairro, a usufruir do Centro Esportivo.

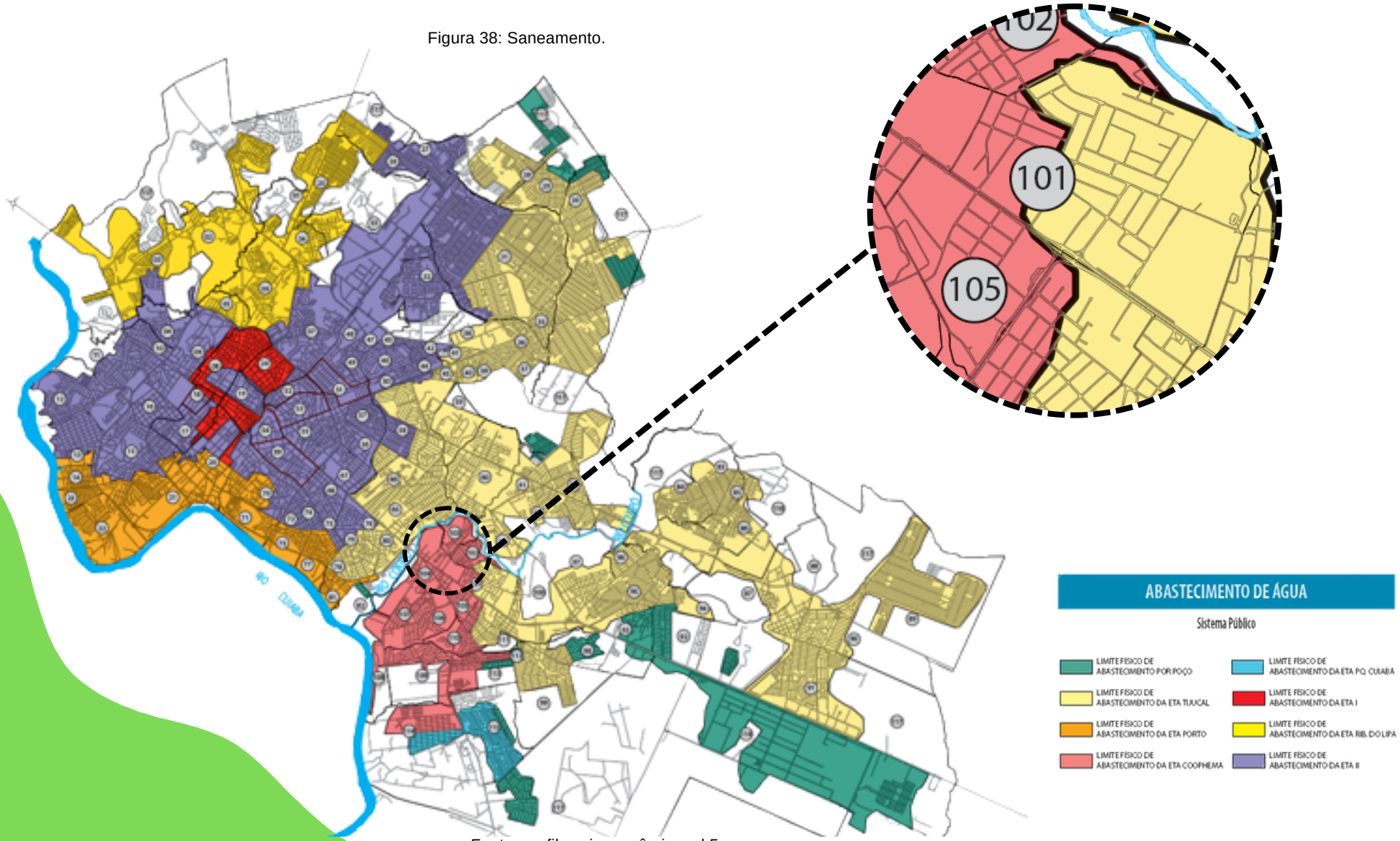
Figura 37: Pontos de Ônibus.



Fonte: autoria própria, 2023.

Ao analisar a figura 38, observamos que a região em que o terreno está localizado é abastecido pelo limite físico de abastecimento da ETA tijucal, realizado pela Águas Cuiabá.

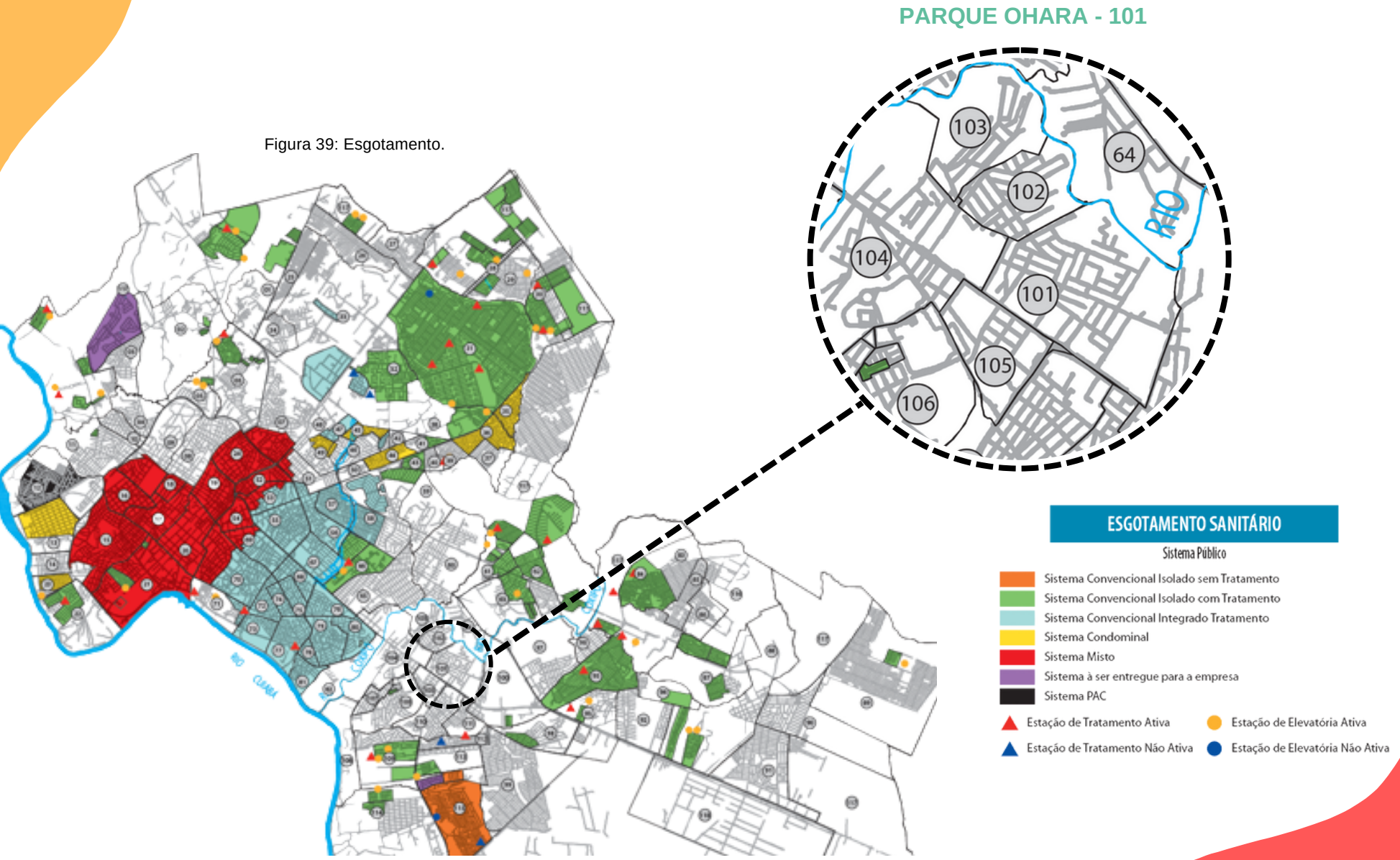
Figura 38: Saneamento.



Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

Abaixo na figura 39 é possível identificar que o bairro Parque Ohara e os bairros no entorno não possuem estações de tratamento de esgoto.

Figura 39: Esgotamento.



Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

ÁREA DE INTERVENÇÃO

PARRQUE OHARA

HABITANTES

APROXIMADAMENTE
1,200 HABITANTES

R$ 874,25 - RENDA MÉDIA

PERFIL DE RENDA

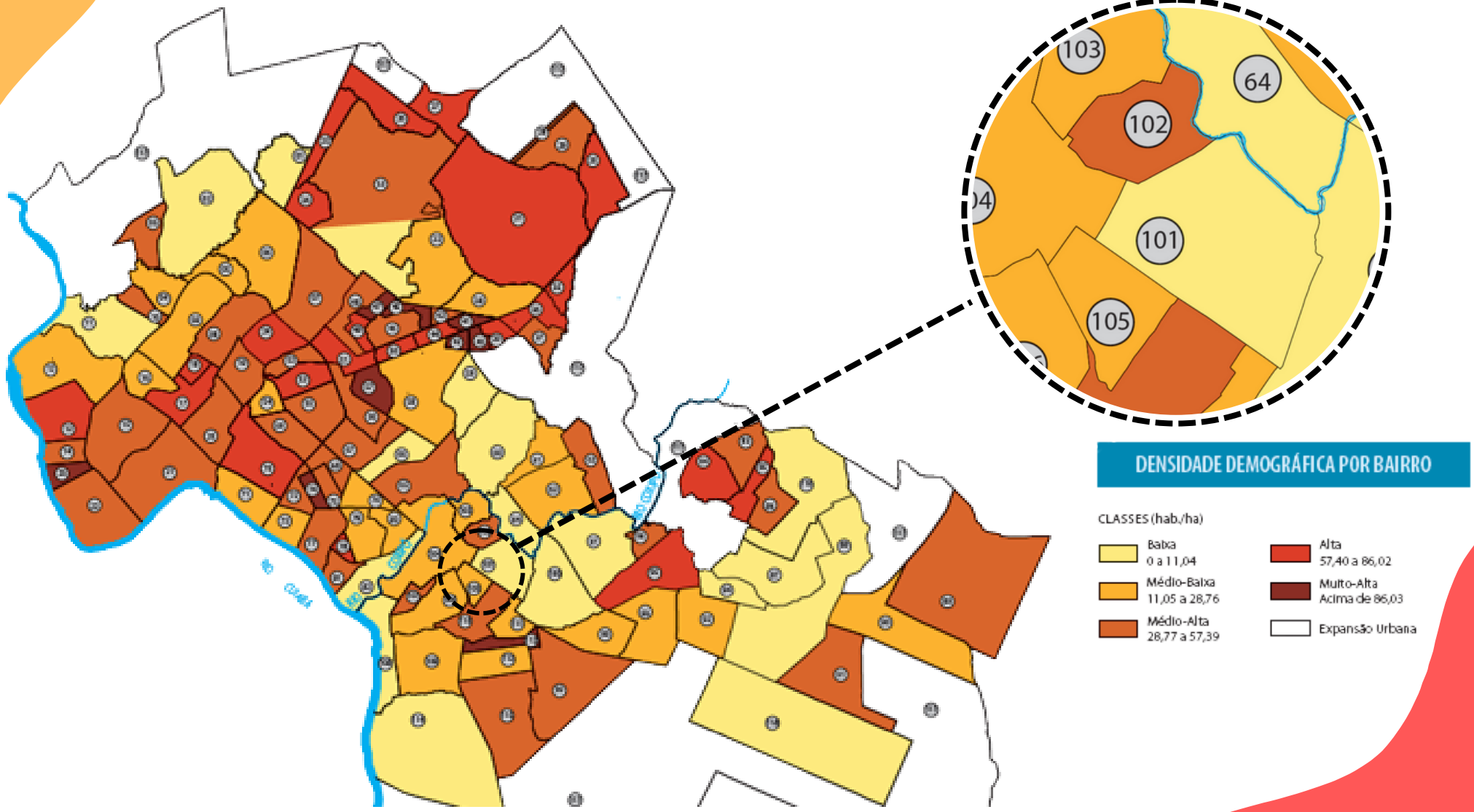
PERFIL ETÁRIO

ENTRE 25 À 34 ANOS

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Conforme o perfil socio econômico de Cuiabá - Vol. 5, divulgado no ano de 2012, o bairro identificado pela numeração 101 na figura 40, possui uma densidade baixa, sendo 0 a 11,4 hab/há.

Figura 40: Macrozoneamento

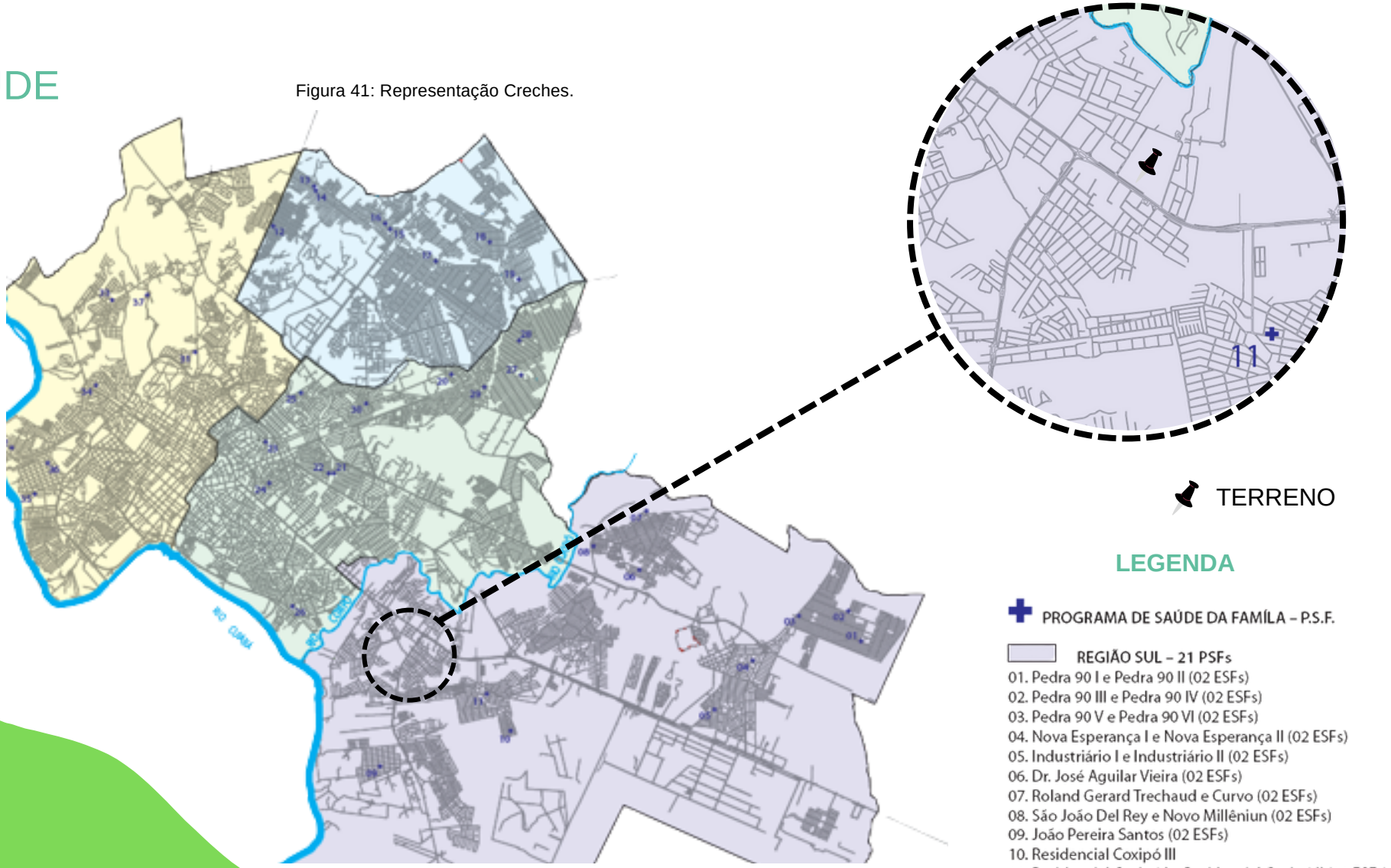


Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

Ao analisar a figura 41, podemos identificar que no entorno do terreno não possui algum tipo de edificação com serviços para a saúde, somente no bairro Coxipó apontado pela numeração 11 na legenda e figura.

SAÚDE

Figura 41: Representação Creches.

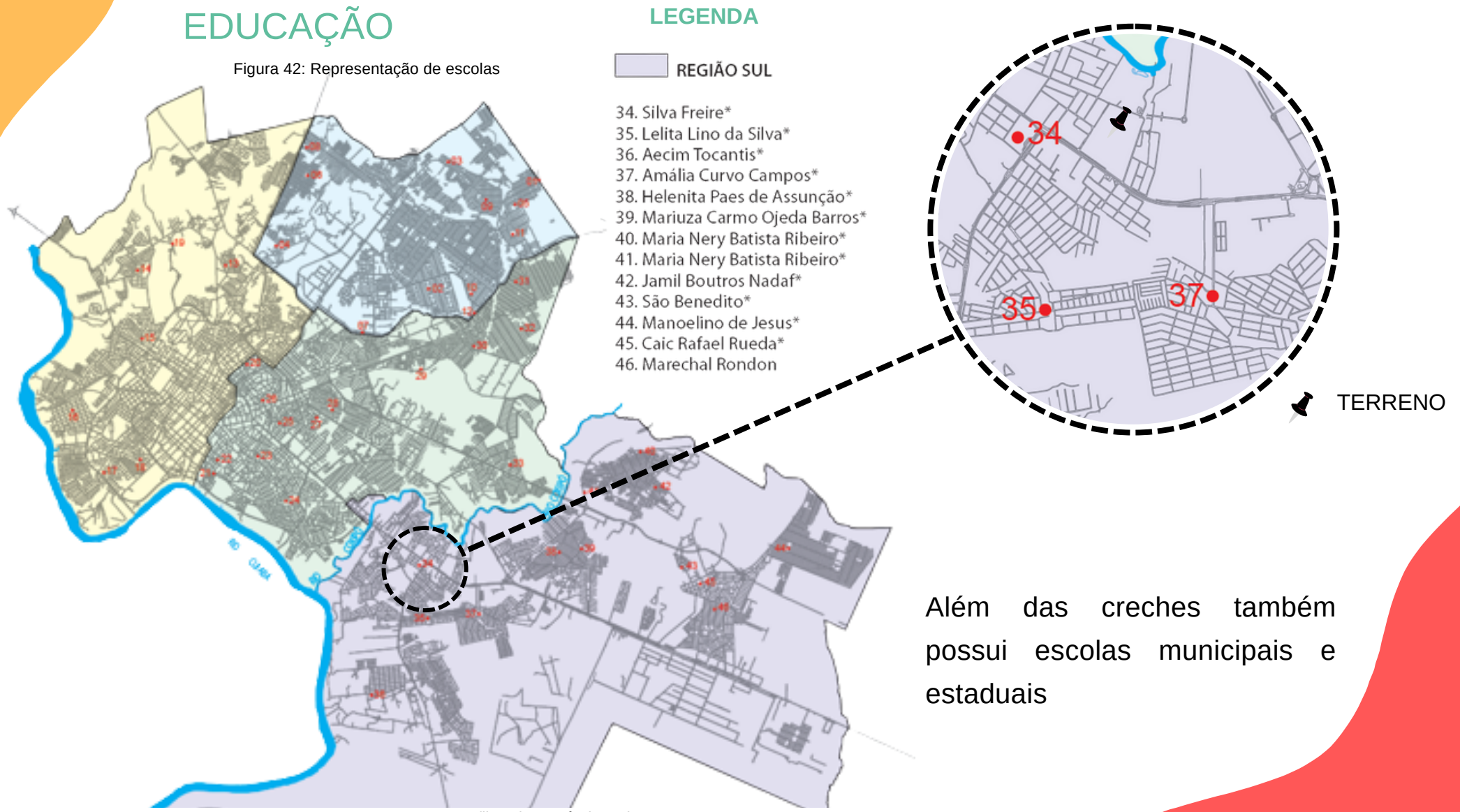


Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

Na figura 42, observamos que nas proximidades do terreno possui edificações educacionais, sendo elas: Silva Freire, Lelita Lino da Silva e Amália Curvo Campos, todas classificadas como creche.

EDUCAÇÃO

Figura 42: Representação de escolas



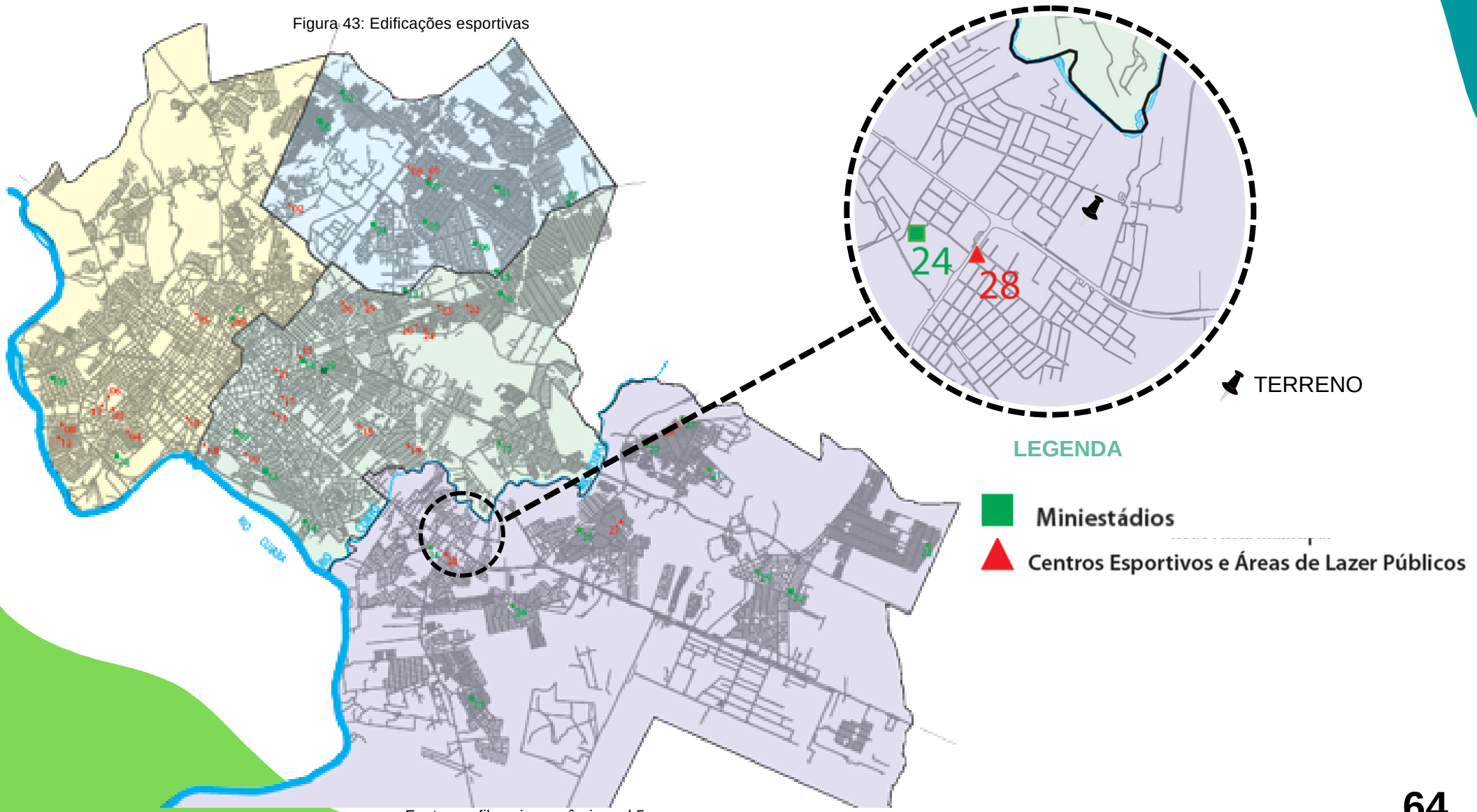
Além das creches também possui escolas municipais e estaduais

Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

Abaixo na figura 43, observamos algumas edificações esportivas municipais na região sul do município de Cuiabá, de modo a apresentar um miniestádio denominado de Gerson Lopes Dias e uma área de lazer denominada Silva Freire.

ESPORTE E LAZER

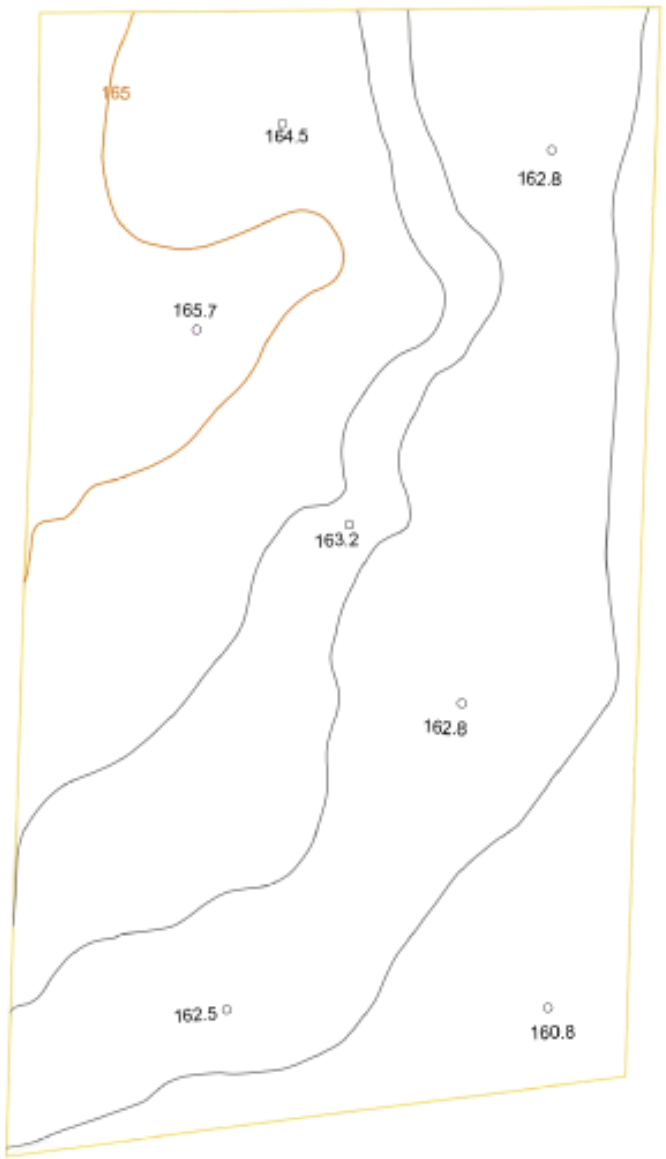
Figura 43: Edificações esportivas



Fonte: perfil socioeconômio, vol.5

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Figura 44: Levantamento topográfico.



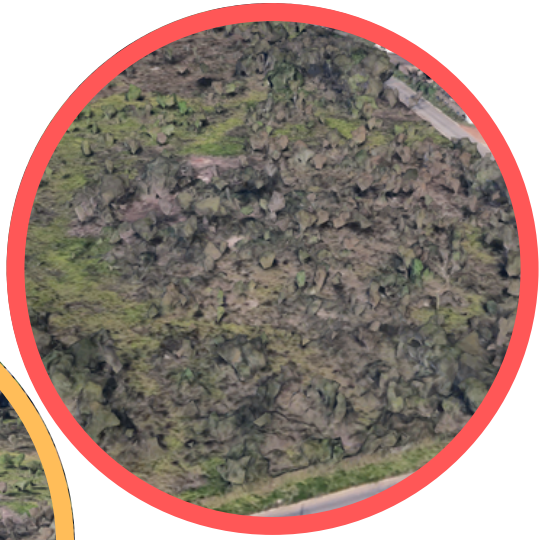
Fonte: autoria própria, 2023.

Foi executado um levantamento fotográfico in loco para uma melhor compreensão das condições topográficas, vegetação e a realidade atual do terreno juntamente com sua infraestrutura.

Nas imagens apresentadas abaixo, é possível identificar algumas vegetações arbustivas de copas maiores e menores, juntamente com vegetação rasteira, além de não apresentar nenhuma edificação no terreno.

LEGENDA

160.8 - CURVA DE NÍVEL MAIS BAIXA
165 - CURVA MESTRA
165.7 - CURVA DE NÍVEL MAIS ALTA

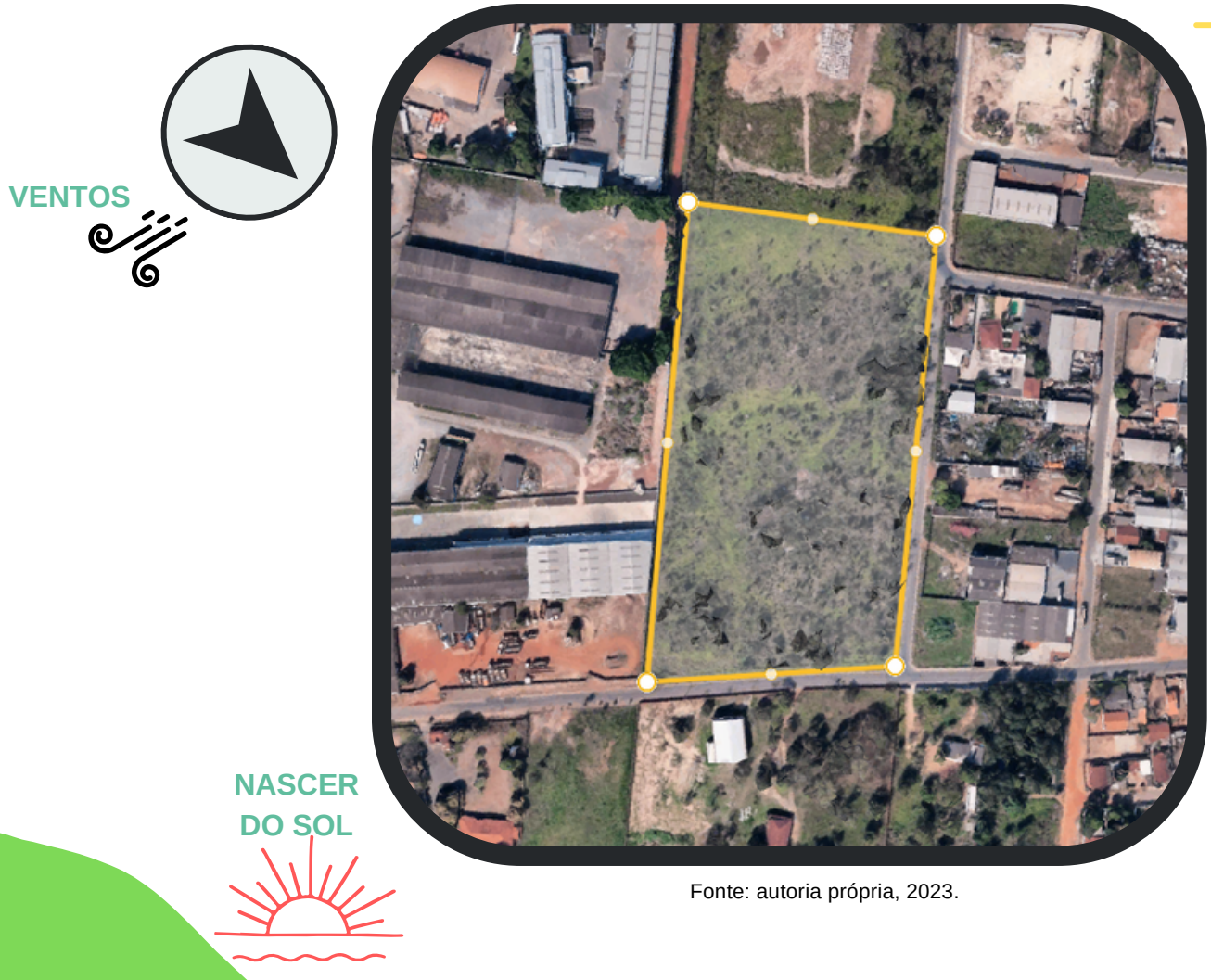




ORIENTAÇÃO SOLAR

O item essencial para se começar uma elaboração de projeto arquitetônico é a identificação da orientação solar e dos ventos dominantes que o terreno apresentará. Com isso, na figura 45 é possível identificar a localização do norte, ventos dominantes, nascer e por do sol em relação ao terreno para que as propostas das edificações tivessem a localização adequada.

Figura 45: Terreno.



Fonte: autoria própria, 2023.

VEGETAÇÃO

Para a elaboração do projeto arquitetônico, foi necessário realizar uma análise de como se encontra a área, se possui alguma edificação construída ou até mesmo vegetações que ajudariam na composição do projeto para sombreamento ou barreira acústica.



VEGETAÇÃO ARBÓREA DENSA

VEGETAÇÃO RASTEIRA





DIVERSIDADE ARBUSTIVA

5.2 ASPECTOS FUNCIONAIS

A funcionalidade de um projeto arquitetônico se baseia em analisar não somente o terreno, mais sim o seu entorno. Dessa forma o terreno escolhido está disposto dentro do bairro Parque Ohara, facilitando a locomoção da população até o centro esportivo. Além disso foi proposto estacionamentos com fluxos tanto para veículos, quanto para motos, bicicletas e pedestres.

O centro esportivo foi projetado para valorizar a topografia do terreno. Dessa forma as edificações foram dispostas em 3 platôs, de modo a apresentar escadas e rampas em vários pontos do terreno, facilitando o acesso as quadras, piscinas, playgroudns e salas de atividades. As quadras e campos society projetadas são cobertas e com aberturas em suas paredes para trazer iluminação e ventilação natural.

5.3 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA

A execução de um centro esportivo tem o intuito de incentivar a população local a ter os exercícios físicos como práticas cotidianas, uma vez que os benefícios a saúde e o bem estar são necessários para que se tenha um vida livre de doenças atreladas a parte física ou cardiológica, além dos benefícios a saúde mental que tem grande importância no meio social atualmente.









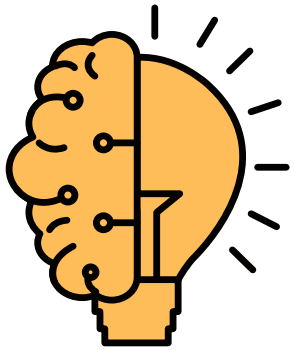
INOVAÇÃO NA TEMÁTICA

A proposta de inovação dentro do centro esportivo são as vedações escolhidas para os complexos esportivo onde se encontra as quadras. O elemento escolhido foi fechamento de alvenaria com algumas aberturas em volta das quadras com revestimento em terra na área externa e elementos vazados, trazendo identidade para a edificação.









5.4 ASPECTOS TÉCNICOS

CAPTAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA

Este aspecto consiste em uma forma de capturar a água da chuva e reaproveitar nas edificações, este processo acarreta vários benefícios sendo eles: a instigação ao desenvolvimento sustentável, tendo em vista que o racionamento dos recursos hídricos é um tema em pauta no mundo atual; economia nos gastos relacionados ao consumo de água; em um centro esportivo esse aspecto técnico é extremamente necessários para a limpeza das áreas comuns.



Descargas

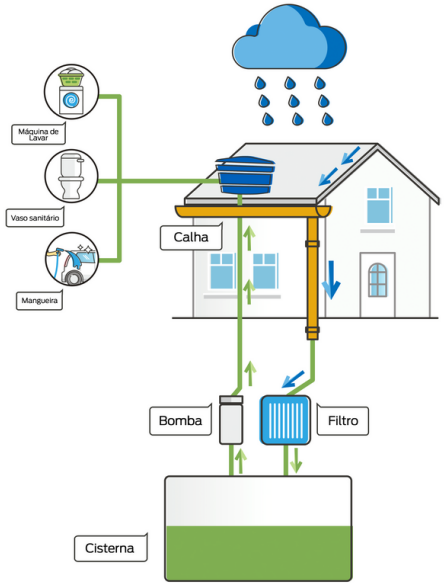


Regar os jardins



Limpeza dos pisos

Figura 46: Esquema captação da água da chuva.



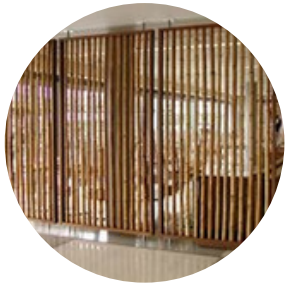
Fonte: cedae.

ILUMINAÇÃO NATURAL



A iluminação natural presente dentro do Centro Esportivo está através de grandes painéis de vidro na edificação que disponibiliza as salas com atividades, já onde se encontra as quadras, foi proposto cobogó de bambu e grandes aberturas nas vedações.







COBOGÓ / BAMBU

O cobogó de bambum foi proposto nas edificações que irão abrigar quadras e campos com o intuito de trazer a iluminação e ventilação natural para o interior, de forma a melhorar o conforto térmico para aqueles que estão praticando as atividades e esportes.







REVESTIMENTO EM TERRA

O revestimento em terra, é uma proposta de inovação para as edificações esportivas. Além de ser uma prática sustentável, ajuda na melhoria do conforto térmico do ambiente, além de gerar baixo impacto ambiental.







ENERGIA SOLAR

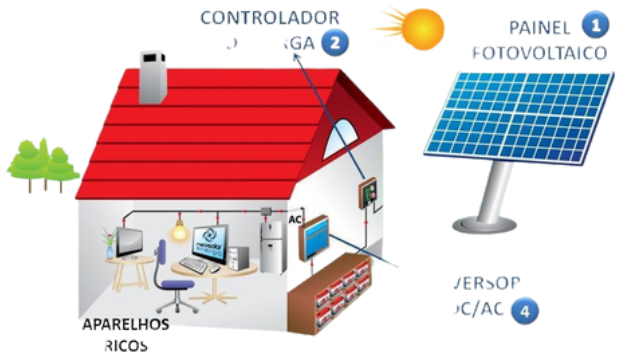
A energia proveniente do sol, baseia-se na implantação de placas solares fotovoltaicas que possuem a capacidade de captar o calor dos raios solares e converter em energia, por esse motivo trata-se de uma energia limpa e renovável. Dessa forma, é necessária a aplicação desse aspecto técnico, pois diminui de forma drástica o valor dos gastos com energia, ainda que com um consumo maior, mesmo com esse consumo maior o impacto ambiental nem se compara as outras formas de produção energética.







Figura 47: Energia solar.



Fonte: neosolar.

6. PROPOSTA PROJETUAL

6.1 PROCESSO DE PROJETO
6.2 DIRETRIZES DE PROJETO
6.3 ENSAIOS GRÁFICOS

6.1 PROCESSO DE PROJETO

PÚBLICO ALVO

A elaboração do projeto de um Centro Esportivo tem o intuito de proporcionar um local onde a população consiga realizar suas atividades físicas e praticar esportes. Com isso, o público alvo engloba todas as faixas etárias, todos aqueles que buscam ter uma qualidade de vida melhor.

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO

De acordo com o zoneamento urbano da cidade, o terreno encontra - se em uma Zona Corredor de Tráfego 3 (ZCTR 3), onde são compreendidas por zonas lineares, tendo por eixos as vias estruturais, principais e coletoras.

Zonas Urbanas	Coeficiente de Ocupação (CO)	Cobertura vegetal paisagística (CVP)	Cobertura Vegetal Arbórea (CVA)	Coeficiente de Permeabilidade (CP) [1]	Potencial Construtivo (PC)	Limite de Adensamento (LA)	Potencial Construtivo Excedente (PCE)
ZCTR 3	0,65	0,20	0,05	0,25	2,00	4,00	2,00

VIAS E PGM

O entorno do terreno apresenta vias locais, coletoras e estruturais, dessa forma a hierarquização apresenta a Avenida Fernando Côrrea como a avenida principal para se chegar ao terreno, na qual é classificada como via estrutural que possui um PGM de 30m. Já as ruas em frente ao terreno, Avenida dos Tamoios e Avenida Caiapós, são classificadas como coletoras, apresentando PGM de 18m.

RESERVATÓRIO DE ÁGUA

O centro esportivo apresenta cisterna para o armazenamento da água da chuva, e uma caixa d'água central de 30 mil litros para o abastecimento de toda a edificação.

ESTACIONAMENTO

A composição das vagas foi elaborada através da diretriz de 1 vaga a cada 75 m², sendo assim, o projeto apresenta 140 vagas, com 10 vagas PCD, 10 vagas idoso e 10 vagas gestante, além disso dispõe de vagas para motos.

CISTERNA

Serão proposto duas cisternas subterrâneas para armazenamento da água da chuva, com o intuito de fazer irrigação e limpeza das quadras e áreas externas.

PROGRAMA DE NECESSIDADE

O Centro esportivo apresenta um amplo programa de necessidade como podemos observar na figura 48, com o intuito de conseguir atender as necessidades da população em relação as práticas esportivas e atividades físicas. Além disso dispõe de setor administrativo e de salas com atividades de dança, academia e judô.

Figura 48: Pré dimensionamento.

PRÉ DIMENSIONAMENTO				
SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA AMB.	ÁREA TOTAL
ADMINISTRATIVO	FINANCEIRO	1	10	10
	RECEPÇÃO	1	15	15
	SALA DE REUNIÃO	2	20	40
	SANITÁRIO FEM/MASC (3CABINES)	1 DE CADA	10	20
	PCD MASC/FEM	1	4	4
	DML	1	4	4
	TOTAL			**93**
SERVIÇO FUNCIONÁRIOS	SALA DE DESCANSO FUNCIONÁRIOS	1	30	30
	COPA FUNCIONÁRIOS	1	30	30
	DEPÓSITO	1	15	15
	LAVANDERIA	1	20	20
	CANTINA	1	15	15
	VESTIÁRIO MASCULINO (2CHUVEIRO+2CABINES+2PIAS)	1	20	20
	VESTIÁRIO FEMININO (2CHUVEIRO+2CABINES+2PIAS)	1	20	20
	TOTAL			**150**
ATIVIDADES	FUTEBOL SOCIETY	2	800	1600
	FUTSAL	2	800	1600
	VÔLEI	2	162	324
	BASQUETE/ HANDEBOL - POLIESPORTIVA	2	420	840
	JUDÔ	2	200	400
	PISCINA INFANTIL	1	300	300
	PISCINA ADULTO	1	600	600
	PISTA DE COOPER			
	ACADEMIA	1	50	50
	AVALIAÇÃO FUNCIONAL	2	15	30
	AULA DE DANÇA	3	80	240
	TOTAL			**5984**
ÁREA DE VIVÊNCIA	PLAYGROUND	3	50	150
	PISTA DE SKATE	2	80	160
	PET PARK	2	30	60
	JARDINS CO ÁREAS P/PEQUINIQUE			
	LANCHONETE	3	20	60
	BANHEIRO FEM/MASC	2	12	24
	BANHEIRO PCD FEMI/MASC	2	12	24
	TOTAL			**478**
SERVIÇO	AMBULATÓRIO	1	19	19
	BICICLETÁRIO	2	60	120
	ABRIGO DE GÁS	1	10	10
	ABRIGO DE ENERGIA	1	8	8
	LIXO	1	15	15
	CAIXA D'ÁGUA	1	10	10
	GUARITA	1	20	20
	TOTAL			**202**

Fonte: autoria própria, 2023.

Setor funcionários

Setor administrativo

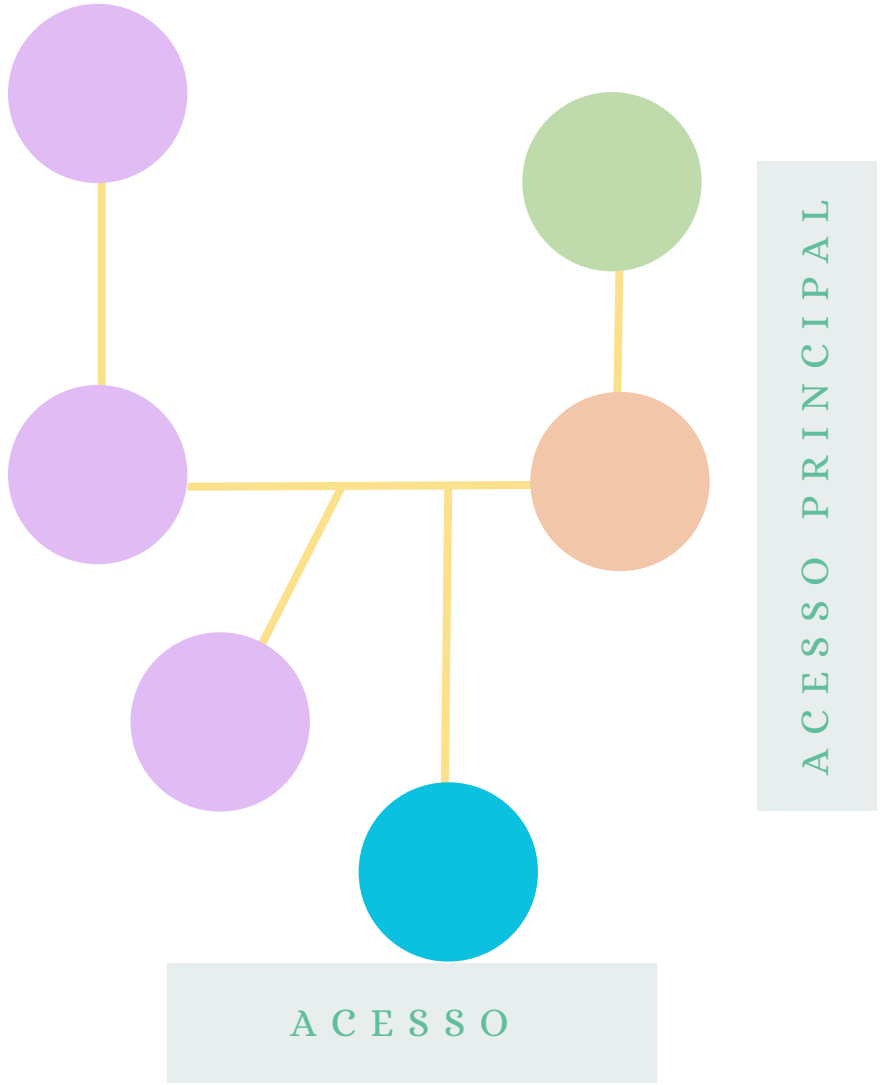
Áreas de vivências

Atividades Esportivas

Setor de serviço

ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

- QUADRAS
- EDIFICAÇÃO PRINCIPAL
- ÁREAS DE VIVÊNCIAS
- PISCINAS



ATIVIDADES

O centro esportivo irá disponibilizar salas para aulas de judô, aulas de dança, academia e avaliação funcional. Já as outras edificações terão quadras poliesportivas para a prática de futsal, basquete, vôlei e handebol, além de dois campos society. Na composição do terreno, foi elaborado pista de skate, playgroud acessível e pet park.







POPULAÇÃO FIXA E VARIÁVEL

A população fixa da edificação está relacionada aos funcionários da manutenção do local, juntamente com os profissionais contratados para ensinar dança, judô e monitoria na academia. Já a população variável, são aqueles que irão usufruir do local, que pode variar de 30 a 50 pessoas em um único dia.

FACHADA- ELEMENTOS ESTÉTICOS

A proposta das fachadas do centro esportivo , possui elementos estéticos relacionados a bioconstrução juntamente com a arquitetura vernacular, de modo a apresentar materiais como pedra, bambu, revestimento de tijolinho, revestimento em terra em todas as edificação que se encontra as quadras e o campo society, como podemos identificar nas figuras 49 e 50.

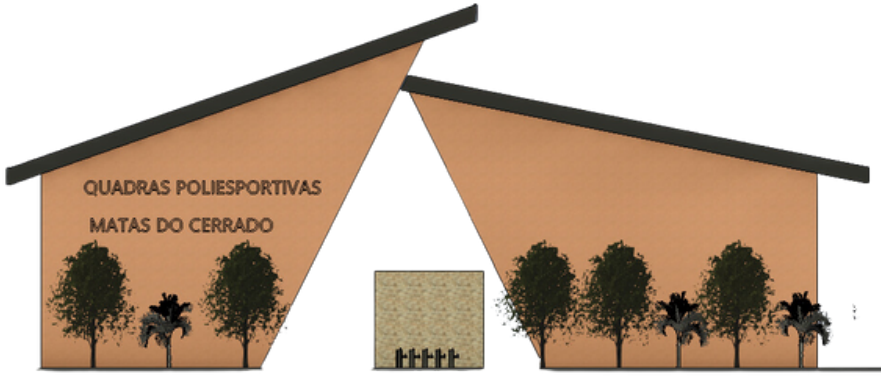
Figura 49: Fachada Edificação principal.



Fonte: autoria própria, 2023.

Fonte: autoria própria, 2023.

Figura 50: Fachada Matas do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

PISO- VINÍLICO ESPORTIVO



O piso vinílico esportivo trata-se de uma manta com diversas camadas de materiais distintos, por conta disso impacto nas articulações dos atletas tem uma redução em mais de 30%, causando mais segurança aos usuários no que diz respeito aos riscos de lesões nesse tipo de piso, em virtude disso ele é utilizado em competições oficiais de várias modalidades esportivas, tais como: voleibol, handebol, tênis de mesa, etc. Além disso, o piso em questão tem outros pontos positivos que devem ser mencionados, entre eles está a durabilidade do material, o fato dos pisos serem desmontáveis, o baixo custo de manutenção, entre outros.

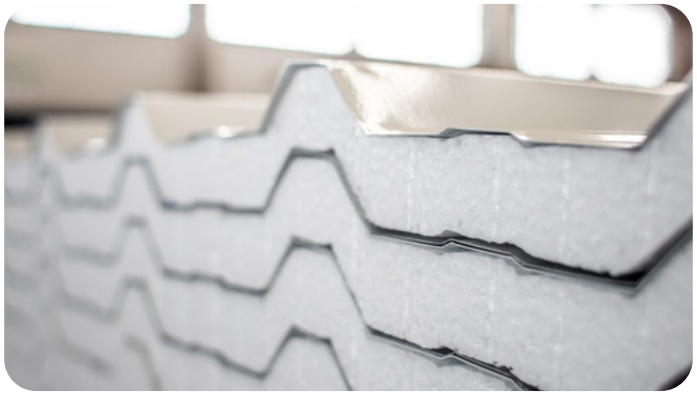
SISTEMA ESTRUTURAL

O sistema construtivo escolhido para a elaboração das edificações esportivas do projeto é o convencional, sendo executada com tijolos de 8 furos. Já a edificação principal e salas de judô, serão executadas com tijolo maciço.



COBERTURA

As telhas termoacústicas ou como são mais conhecidas Telha sanduíche é composta por duas chapas metálicas(galvanizado) juntamente com o isopor (EPS - poliestireno). Dessa forma apresenta durabilidade, é fácil de instalar, funciona como isolamento acústico, redução da umidade e isolamento térmico.



6.2 DIRETRIZES DE PROJETO

PARTIDO ARQUITETÔNICO

Ao se elaborar um projeto arquitetônico precisamos ter como base qual partido queremos para a composição do projeto. Com isso a ideia para o centro esportivo está relacionado a valorização do levantamento topográfico, de modo a utilizar os desníveis a favor da edificação. Dessa forma, foi possível projetar as edificações com alturas diferentes para trazer uma volumetria perceptível de qualquer platô que você esteja.

Além disso, outro partido para proporcionar identidade a edificação, foram os revestimentos em terra e os tijolinhos aparente aplicados em todas as fachadas, de forma a trazer inovação para a arquitetura esportiva juntamente com o conforto térmico, sustentabilidade e sensação de leveza e aconchego para auxiliar na hora das práticas esportivas e atividades físicas.

PROPOSTA CONCEITUAL

O conceito de um projeto arquitetônico está relacionada a representação técnica, a sua primeira ideia de projeto, o que vc pretende transmitir ao elaborar o projeto arquitetônico. Dessa forma, o centro esportivo tem como proposta conceitual, a sustentabilidade, flexibilidade e acessibilidade, juntamente com elementos estéticos naturais, voltada para a arquitetura vernacular e biofílica.

6.3 ENSAIOS GRÁFICOS

1. IMPLANTAÇÃO
2. SETORIZAÇÃO
3. PLANTA BAIXA
4. PLANTA HUMANIZADA
5. CORTES
6. FACHADAS
7. COBERTURA
8. MALHA DE PILAR
9. PAISAGISMO
10. PERSPECTIVAS INTERNAS
11. PERSPECTIVAS EXTERNAS

Figura 52: Implantação.



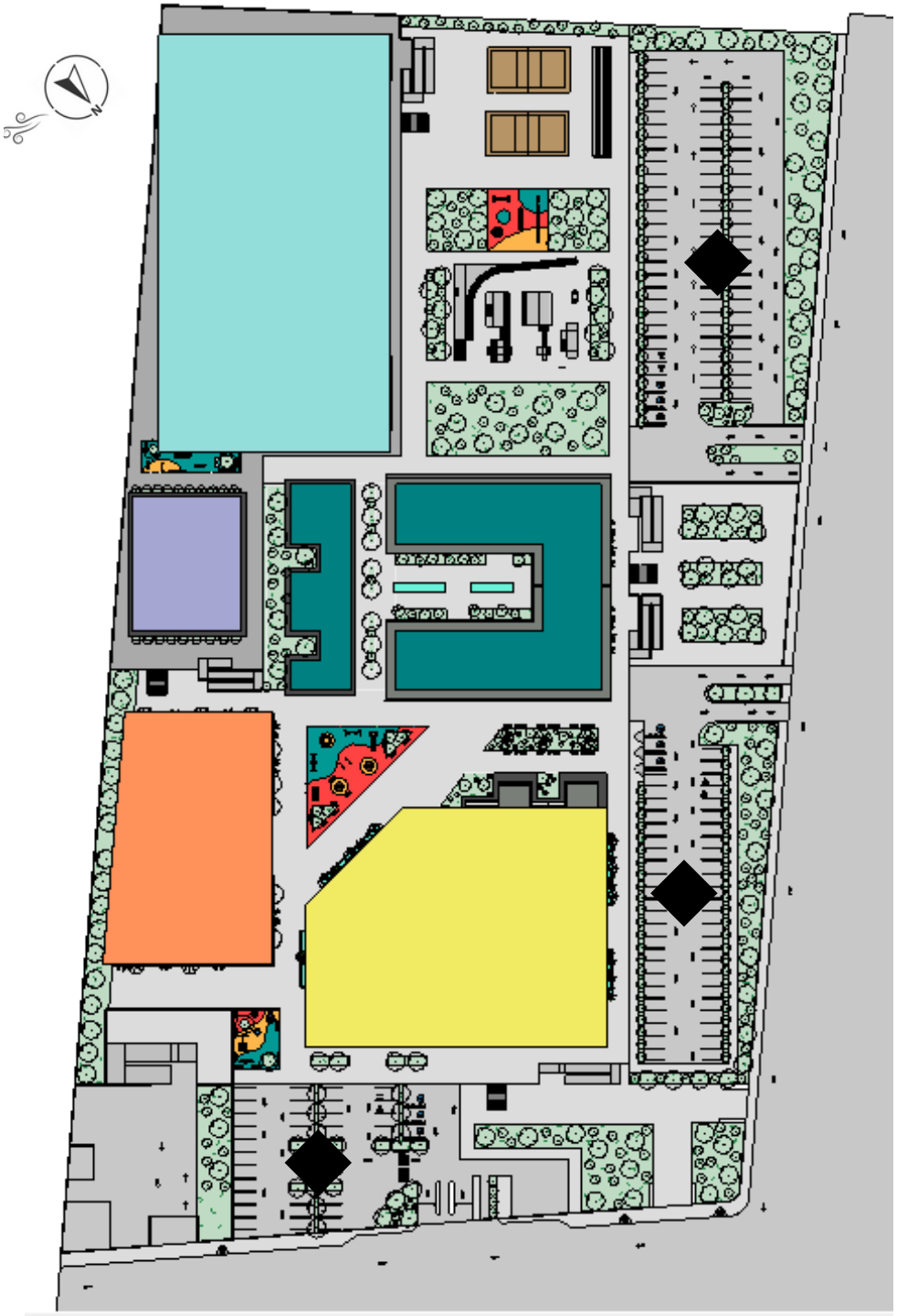
Fonte: autoria própria, 2023.

IMPLANTAÇÃO

O terreno apresentado possui aproximadamente 38.000 m² localizado no bairro Parque Ohara. A proposta para o local é um centro esportivo na qual possui o acesso principal de veículos e pedestres pela Avenida Caiapós, além de um segundo acesso pela Avenida tamoios. Na figura 52 pode-se observar a implementações das edificações no terreno.

QUADRO DE ÁREAS	ÍNDICES URBANISTICOS	PORCENTAGEM URBANÍSTICO	INDICES DE PROJETO	PORCENTAGEM PROJETO
Área do Terreno	36.551,47 M²	———	36.551,47 M²	———
Área construida edificação Edificação A + Edificação B + Eddificação C + D + E + F	23.758,45 M²	65%	11.747,73	32,14%
Área pavimentada estacionamento (PAVER)	———	1 vaga a cada 75m²	6.8282 M²	———
Área construida total (EDIFICAÇÃO + GUARITAS)	23.758,45 M²	65%	12.131,75	33%
Coef. de Aproveitamento (2X)	73.102,94 M²	2X	0,32	0,32
Área permeavel TOTAL	9137,86	25%	12.033,86	32%
Área permeável grama	———	———	8.107,48	22%
Área 50% permeável (paver)	———	———	3.926,38	10%

Figura 53: Setorização.

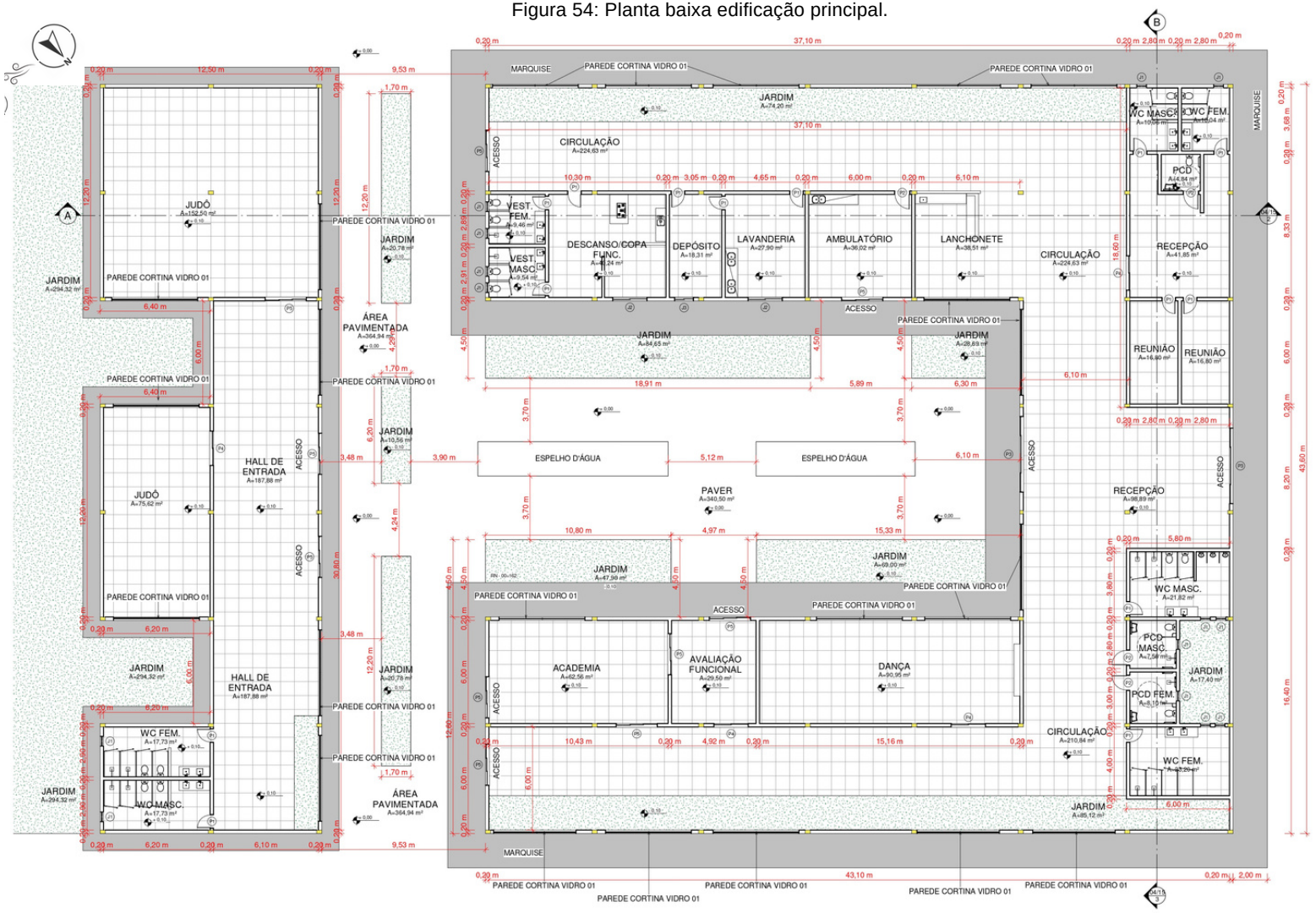


Fonte: autoria própria, 2023.

PLANTA BAIXA

EDIFICAÇÃO PRINCIPAL

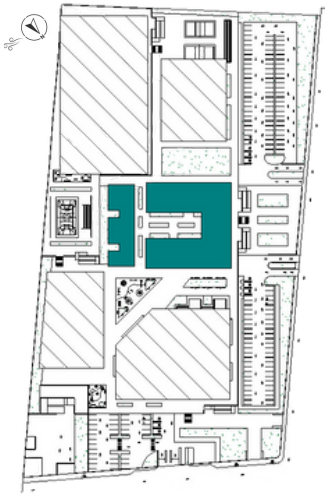
Figura 54: Planta baixa edificação principal.



Fonte: autoria própria, 2023.

Na figura 54 está apresentada a edificação principal, na qual consta o setor administrativo juntamente com salas de atividades, como por exemplo: Judô e Aulas de dança.

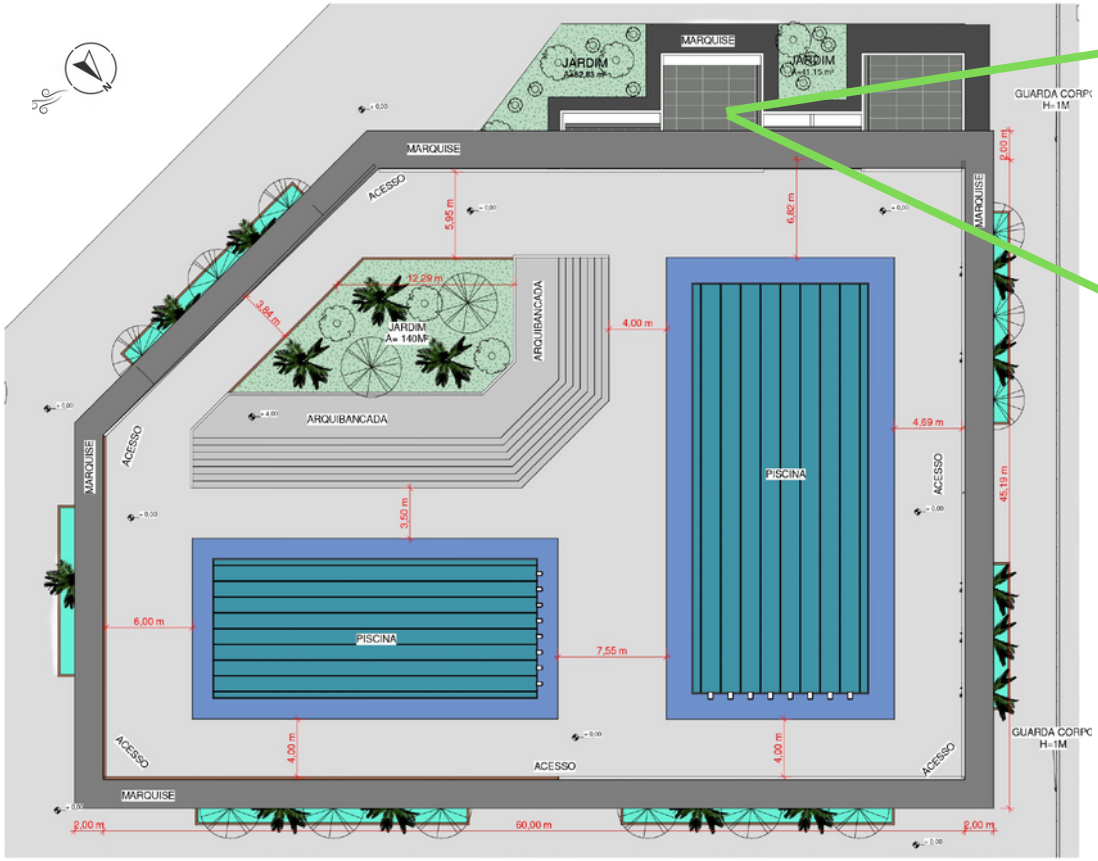
Além disso possui jardins internos e marquises largas para ajudar a a amenizar a iluminação dentro dos ambientes.



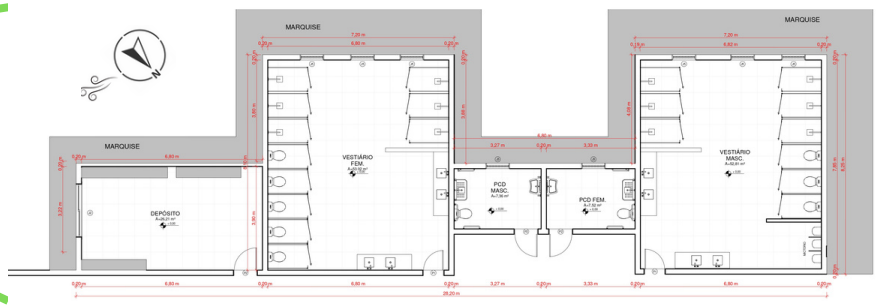
PLANTA BAIXA

COMPLEXO AQUÁTICO ÁGUAS DO CERRADO

Figura 55: Planta baixa complexo aquático.



Fonte: autoria própria, 2023.



O complexo esportivo apresenta duas piscinas para que seja realizada as atividades aquáticas, na qual uma é olímpica. Além disso, o complexo dispõe de vestiário e depósito para armazenamento de instrumentos esportivos.

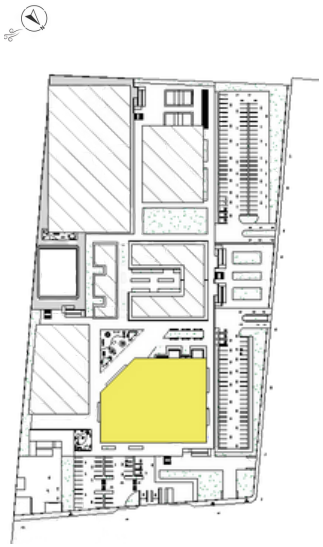
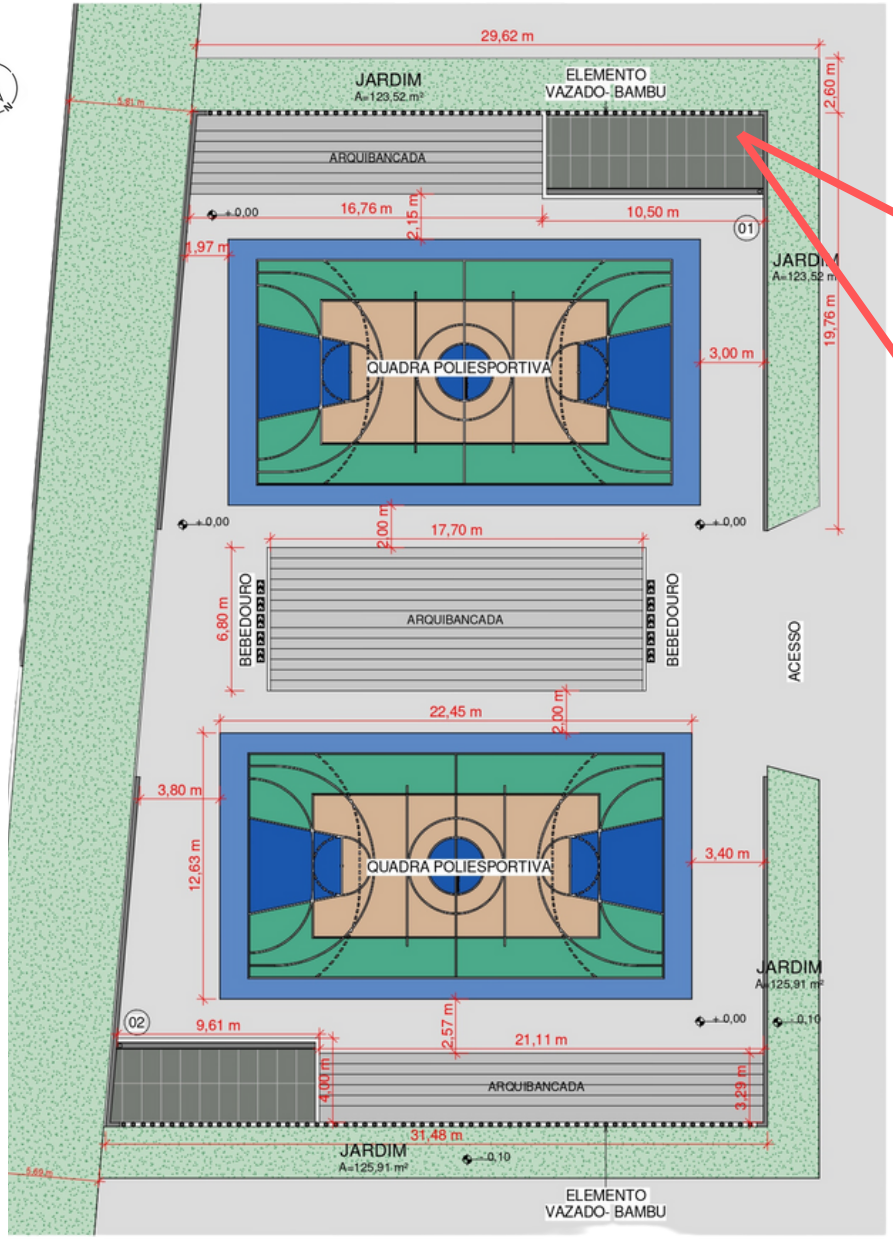


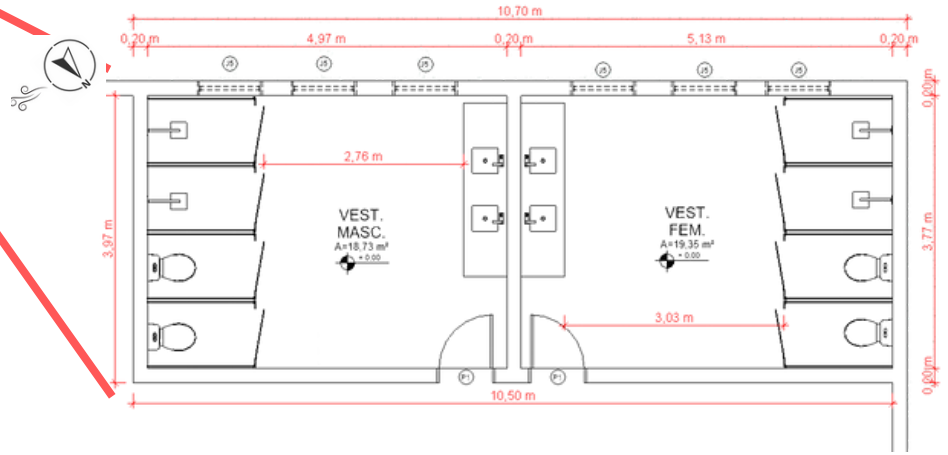
Figura 56: Planta baixa quadra matas do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

PLANTA BAIXA

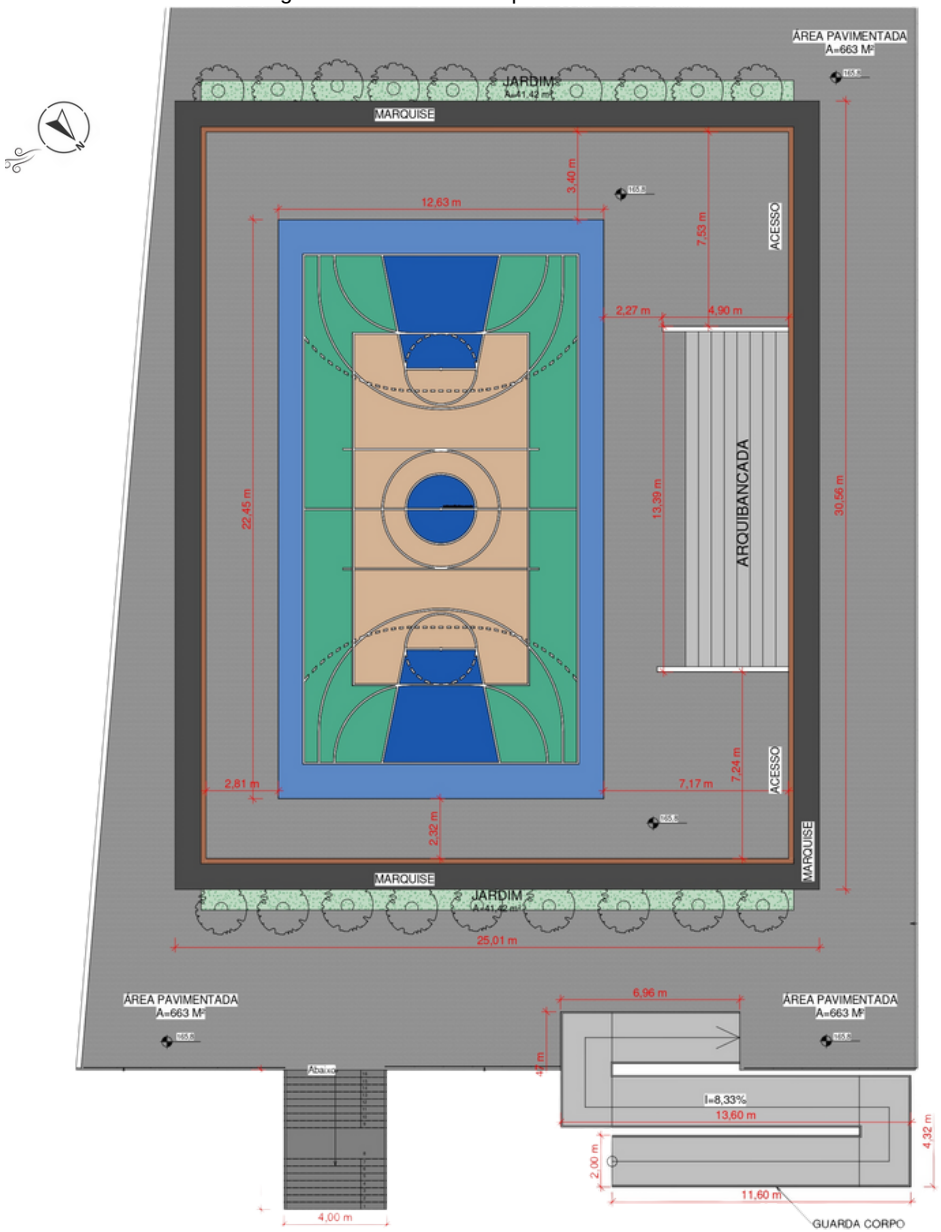
QUADRA MATAS DO CERRADO



O matas do cerrado contém duas quadras poliesportivas, na qual pode ser praticado futsal, basquete, vôlei e handebol.
Além disso foi elaborado vestiários e arquibancadas. As quadras estão localiazdas no nível 162.9, ou seja, no mesmo que a edificação principal.



Figura 57: Planta baixa quadra flores do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

PLANTA BAIXA

QUADRA FLORES DO CERRADO

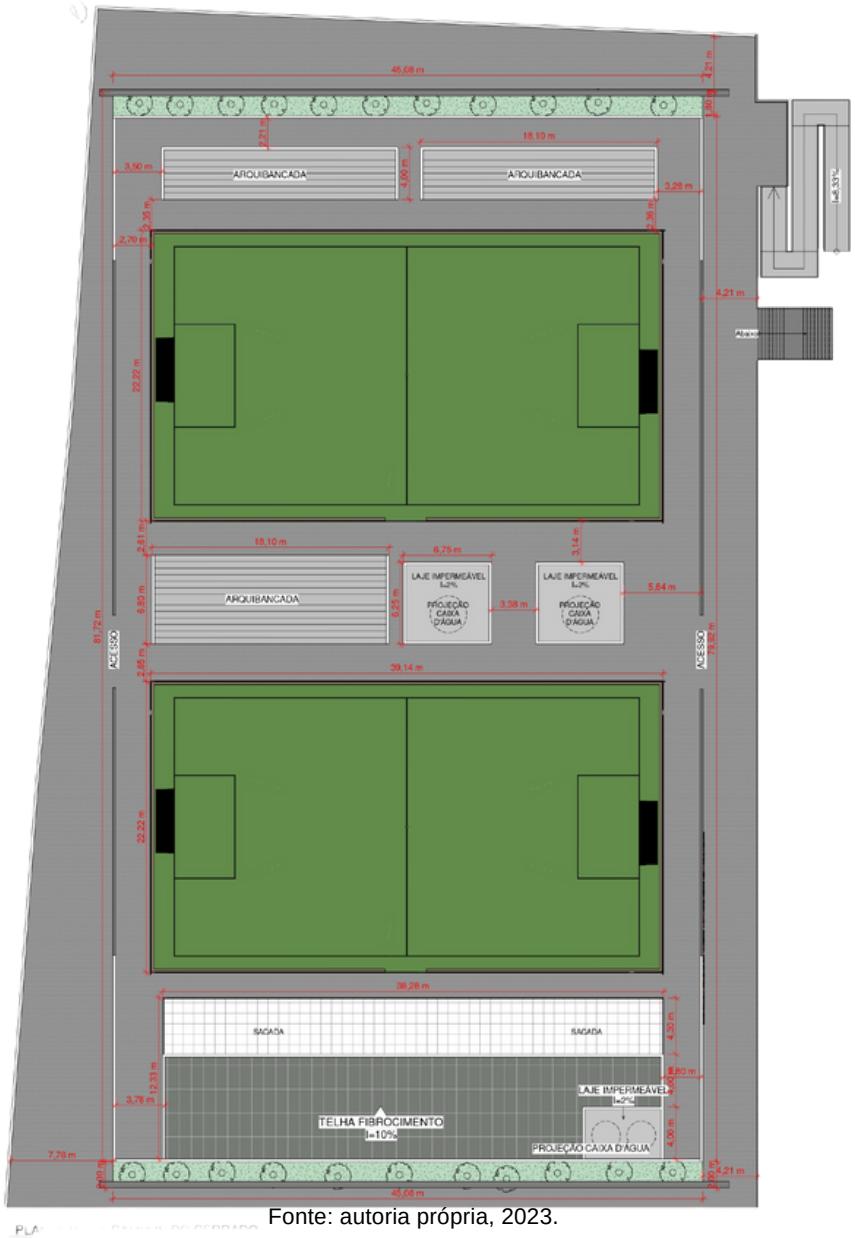
A edificação denominada de flores do cerrado, apresenta uma quadra poliesportiva, juntamente com arquibancada.
A edificação está localizada no platô da curva de nível 165,7 e tem o acesso por rampas e escadas.

Jardins no entorno com vegetação arbustiva de flores

Iluminação e ventilação natural.



Figura 58: Planta baixa campos do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

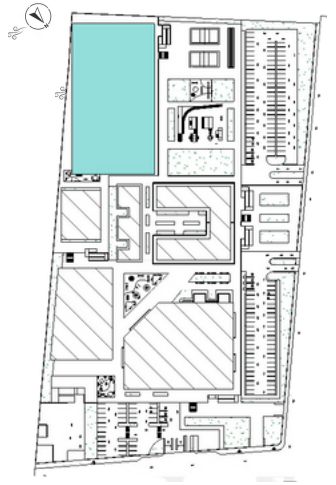
PLANTA BAIXA

CAMPOS DO CERRADO

Campos do cerrado foi projetada para receber dois campos society juntamente com as arquibancadas e vestiários. Além disso foi disposto uma lanchonete para ter uma integração dos que estão praticando o esporte com quem assisti. O atendimento deve comercializar petiscos, espetinhos e lanches.

O acesso é realizado através de rampa e escada pelo platô 162,9.



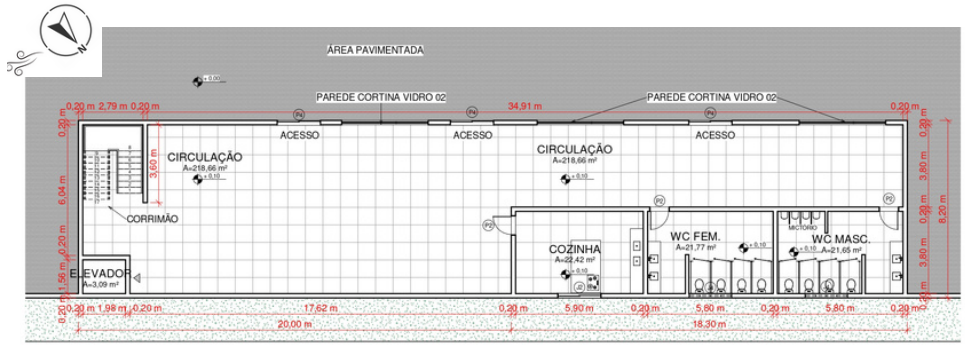


PLANTA BAIXA

EDIFICAÇÃO CAMPOS DO CERRADO

PLANTA BAIXA LANCHONETE

Figura 59: Planta baixa lanchonete.



Fonte: autoria própria, 2023.

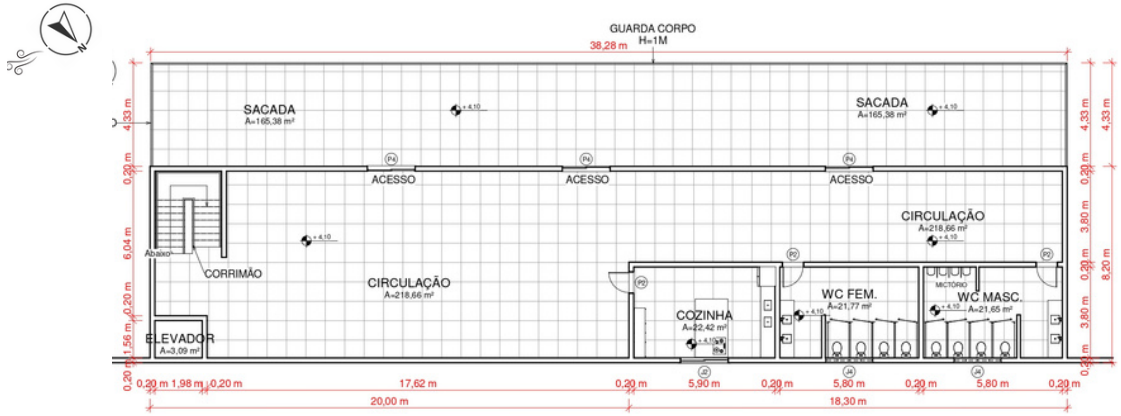
A lanchonete é composta por cozinha tanto no térreo quanto no primeiro pavimento com o intuito de comercializar alimentos diversificados.

Banheiros foram instalados para uso interno, além de um elevador para a acessibilidade.

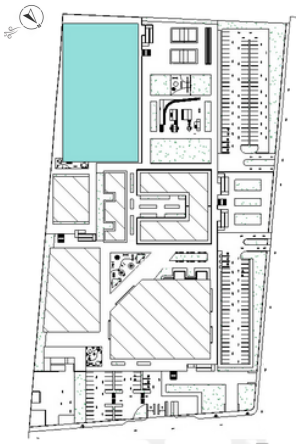
A sacada do 1º pavimento dispões de mesas e cadeiras para facilitar o acompanhamento dos jogos.

1º PAVIMENTO LANCHONETE

Figura 60: Planta baixa 1º pavimento lanchonete.



Fonte: autoria própria, 2023.



PLANTA HUMANIZADA

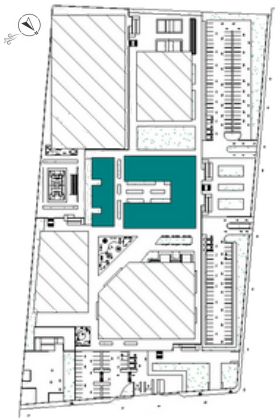
EDIFICAÇÃO PRINCIPAL

Figura 61: Planta humanizada edificação principal.



Integração do interno com externo - JARDINS

Práticas esportivas e atividades físicas



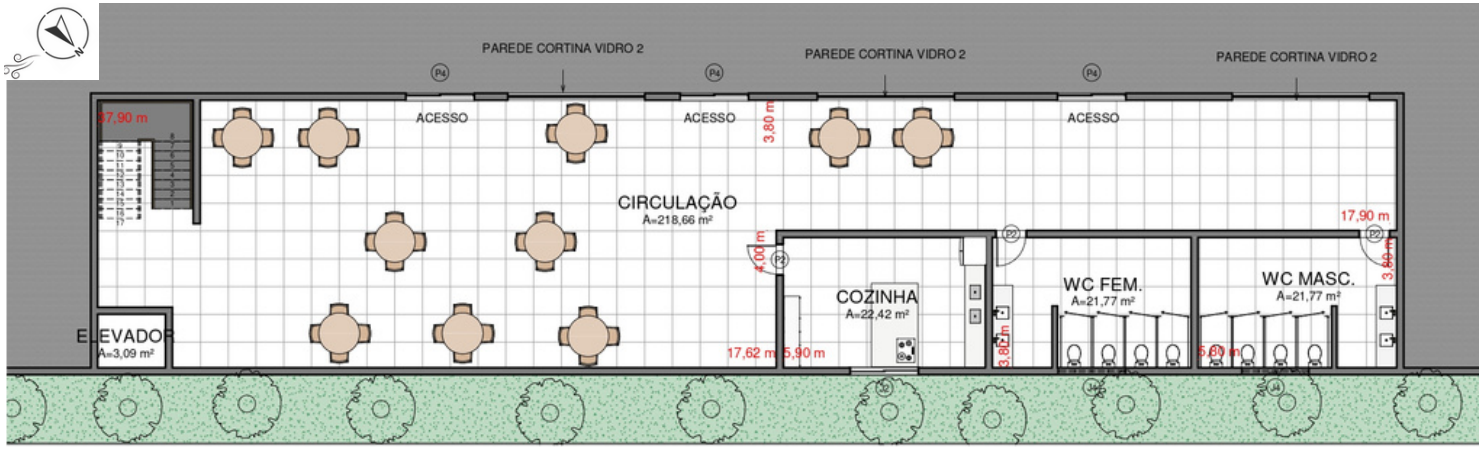
Fonte: autoria própria, 2023.

PLANTA HUMANIZADA

EDIFICAÇÃO CAMPOS

HUMANIZADA LANCHONETE

Figura 62: Planta Humanizada lanchonete.



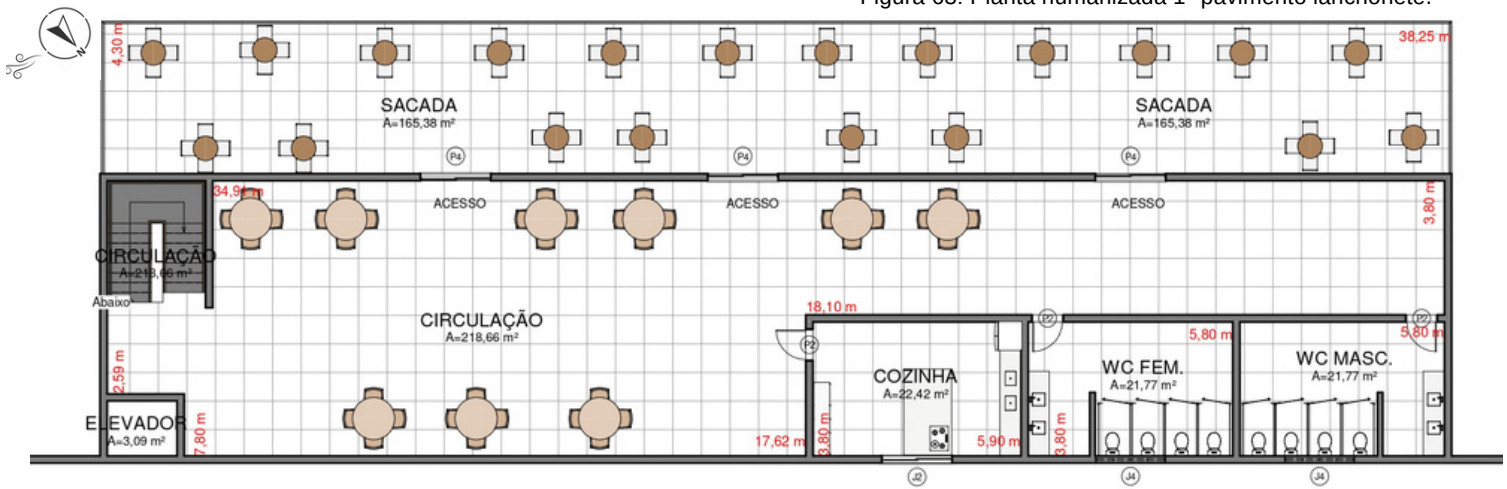
Fonte: autoria própria, 2023.

Integração Social

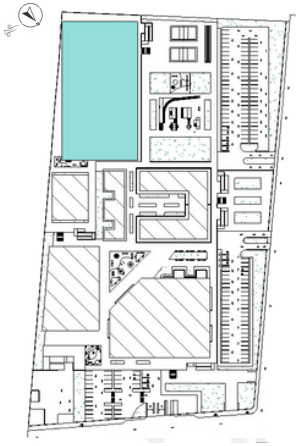
Esporte/Saúde

HUMANIZADA 1º PAVIMENTO LANCHONETE

Figura 63: Planta humanizada 1º pavimento lanchonete.



Fonte: autoria própria, 2023.

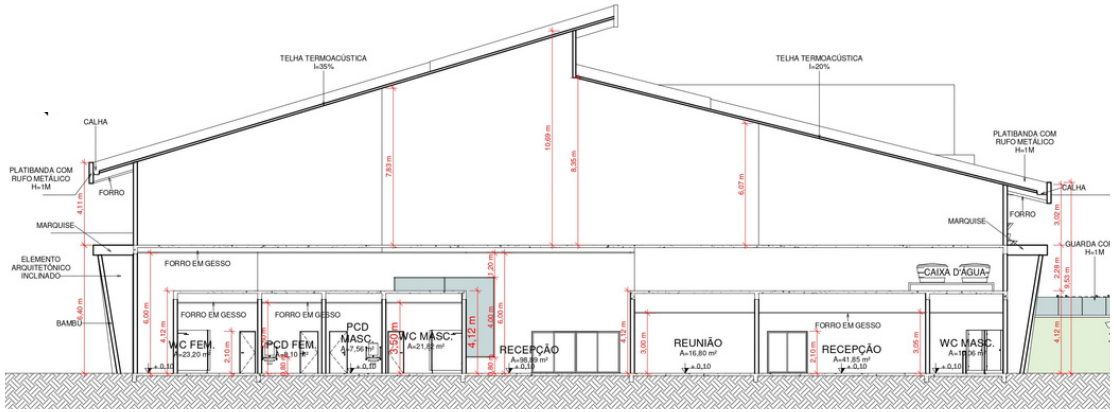


CORTES

EDIFICAÇÃO PRINCIPAL

CORTE B

Figura 64: Corte B edificação principal.

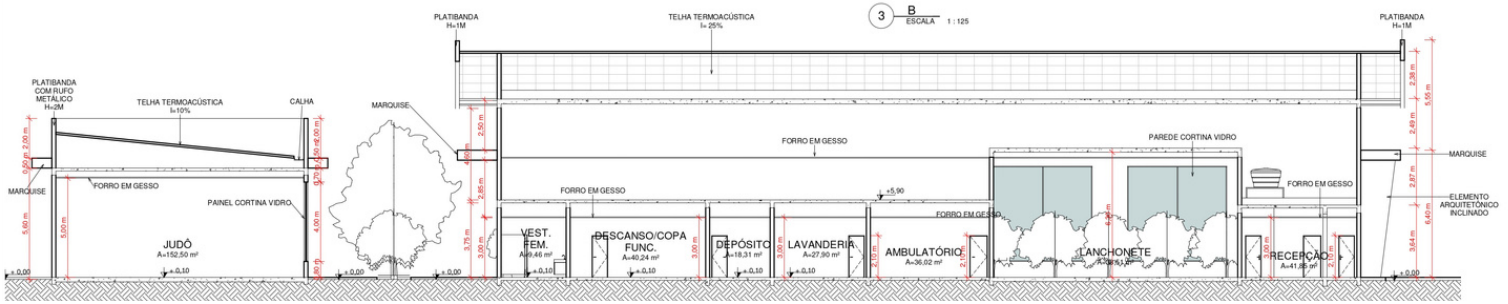


Fonte: autoria própria, 2023.

No corte B é possível identificar o pé direito alto na circulação com a instalação de forro em gesso. O corte percorre pela sala de dança, reunião, recepção e banheiro.
Já no corte A, é perceptível a diferença de alturas dos ambientes em relação com a circulação, onde apresenta jardins internos e grandes esquadrias de vidro, trazendo a iluminação natural.

CORTE A

Figura 65: Corte A edificação principal.



Fonte: autoria própria, 2023.

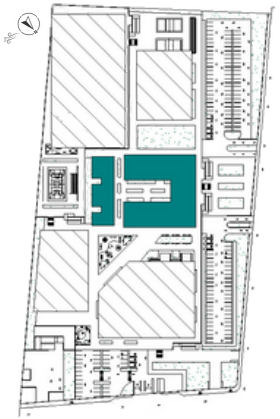
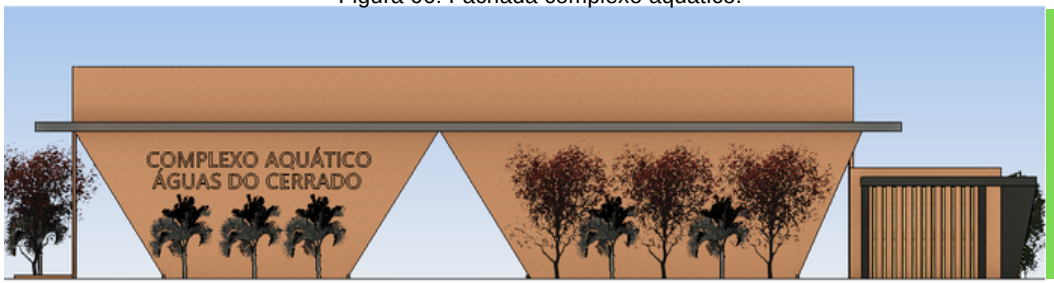


Figura 66: Fachada complexo aquático.

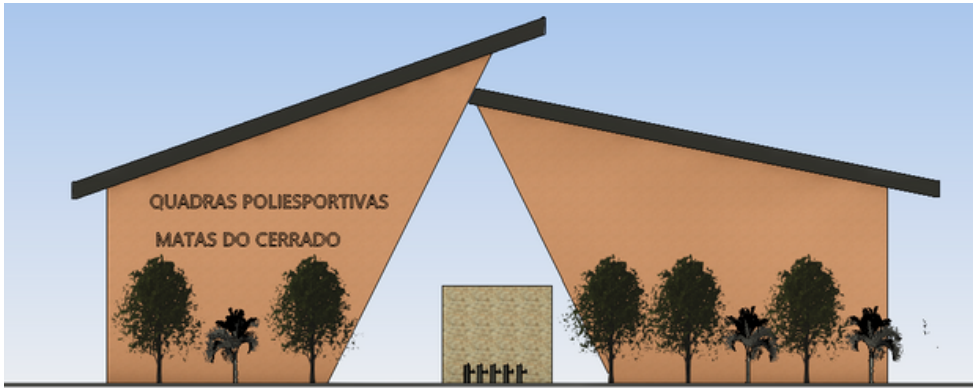


Fonte: autoria própria, 2023.

FACHADAS

REVESTIMENTO EM TERRA

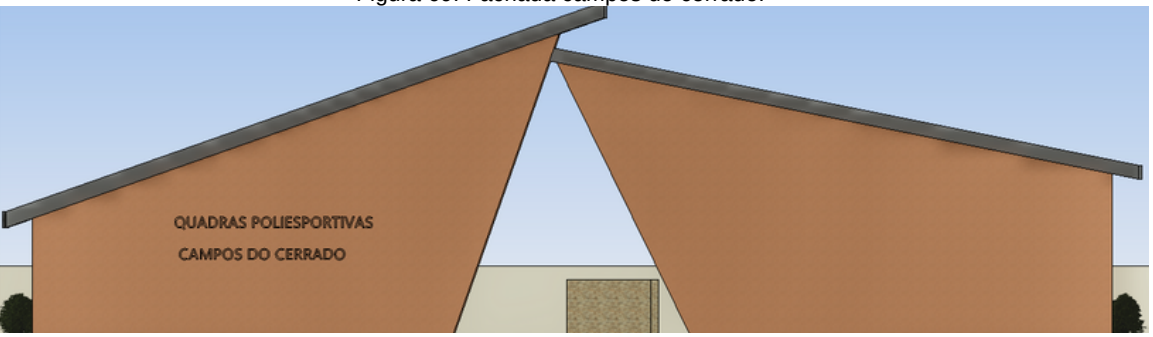
Figura 67: Fachada complexo aquático.



Fonte: autoria própria, 2023.

BAMBU

Figura 69: Fachada campos do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

REVESTIMENTO DE TIJOLINHO

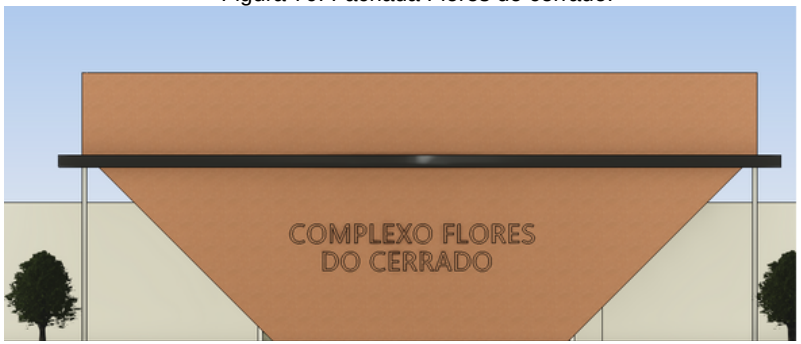
Figura 68: Fachada Edificação Principal.



Fonte: autoria própria, 2023.

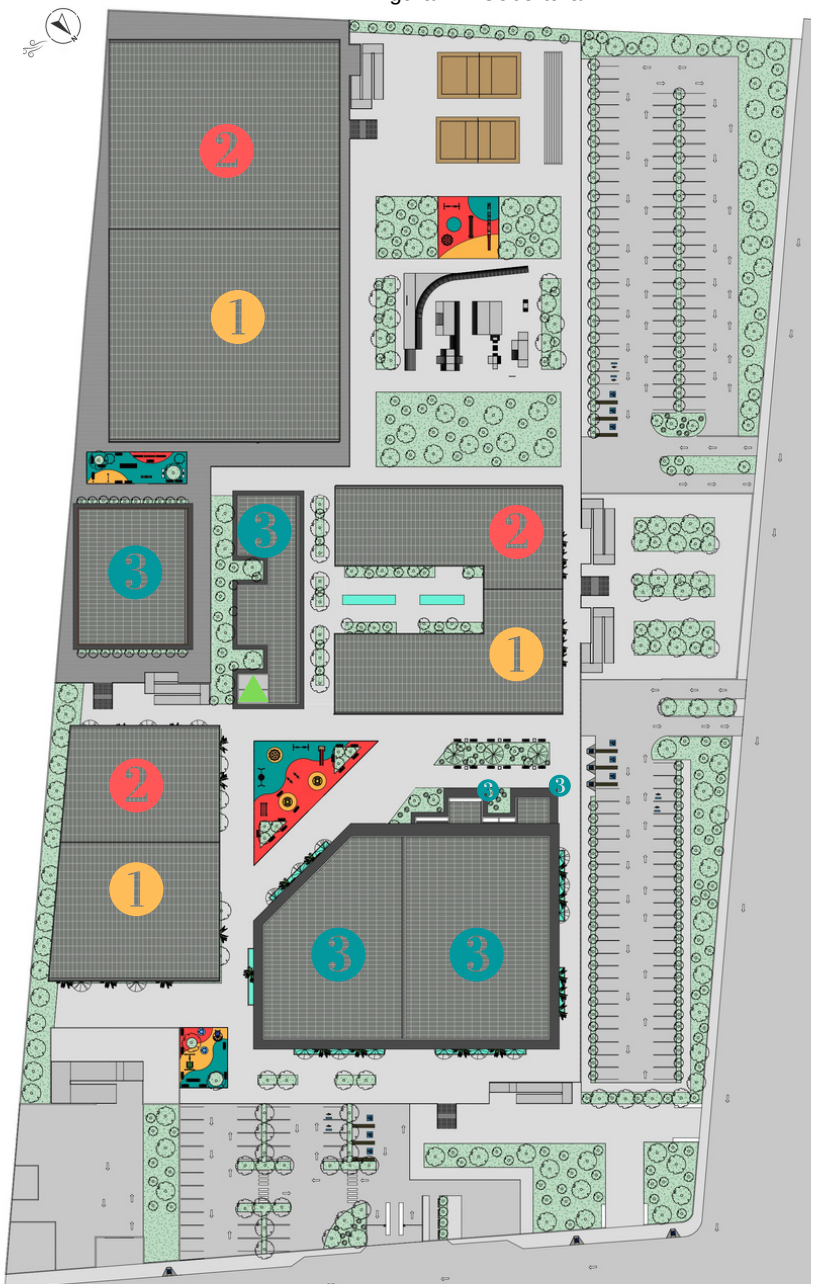
REVESTIMENTO DE PEDRA

Figura 70: Fachada Flores do cerrado.



Fonte: autoria própria, 2023.

Figura 71: Cobertura.



Fonte: autoria própria, 2023.

COBERTURA

1 TELHA TERMOACÚSTICA - I= 35 %

2 TELHA TERMOACÚSTICA - I= 20 %

3 TELHA TERMOACÚSTICA - I= 10 %

LAJE IMPERMEÁVEL - I= 2%

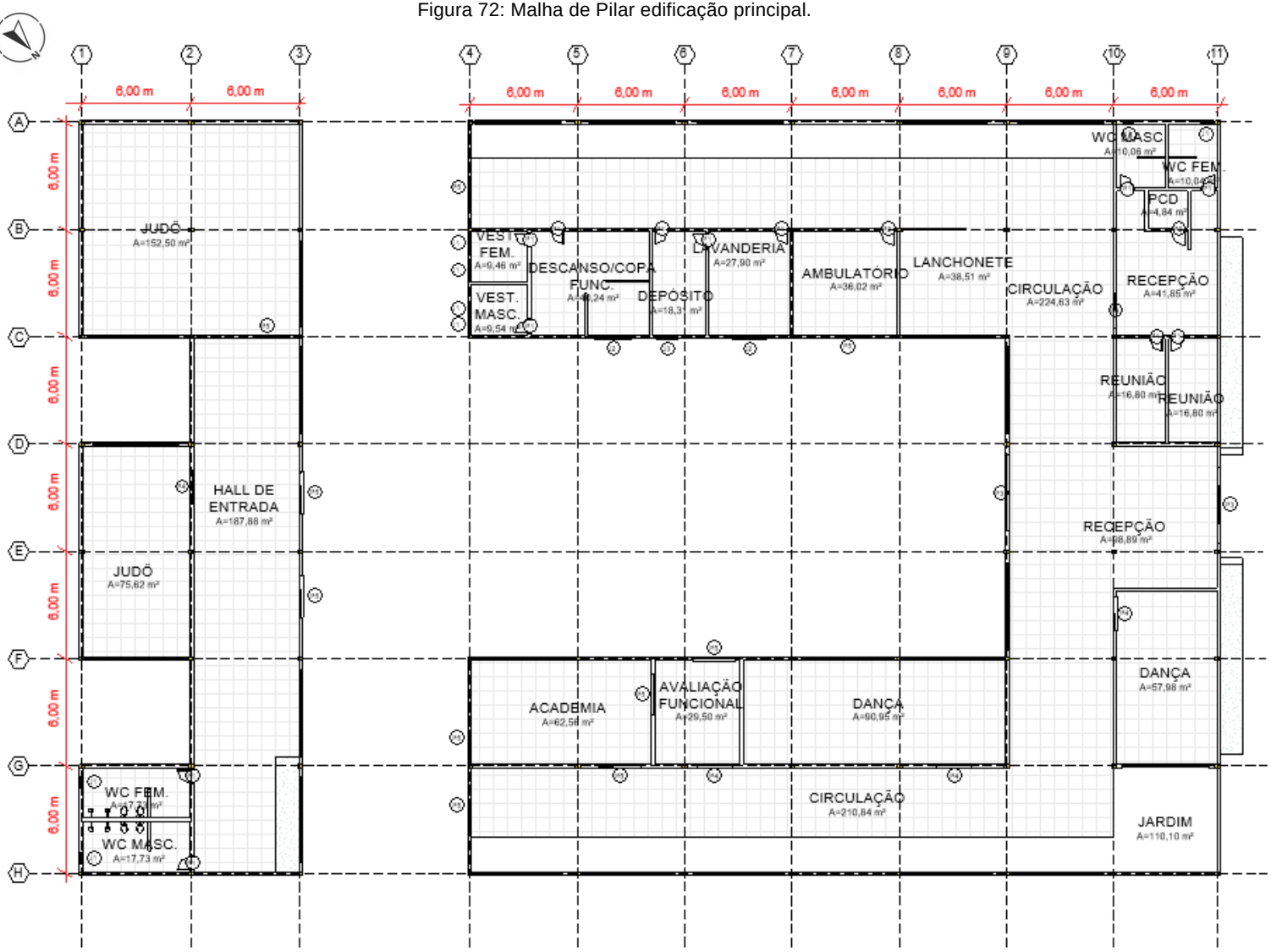
MARQUISE

A cobertura instalada em todas as edificações é a termoacústica com inclinações diferentes para dar volumetria na composição estética do centro esportivo. Além disso foi proposto platibandas com alturas de 1m, para "esconder" o telhado.

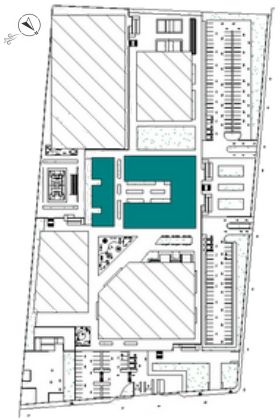
MALHA DE PILAR

EDIFICAÇÃO PRINCIPAL

Figura 72: Malha de Pilar edificação principal.



PILAR DE 20 X 30

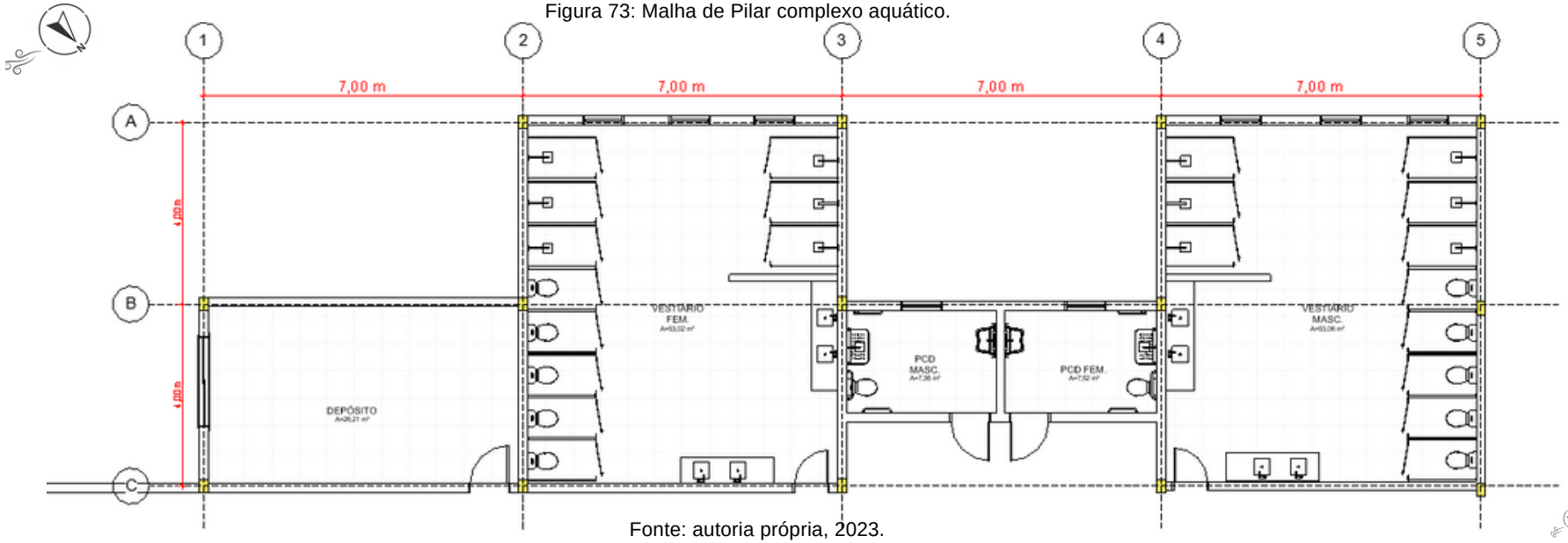


Fonte: autoria própria, 2023.

MALHA DE PILAR

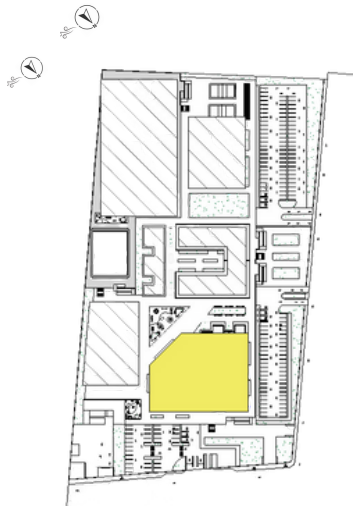
COMPLEXO AQUÁTICO ÁGUAS DO CERRADO

Figura 73: Malha de Pilar complexo aquático.



Fonte: autoria própria, 2023.

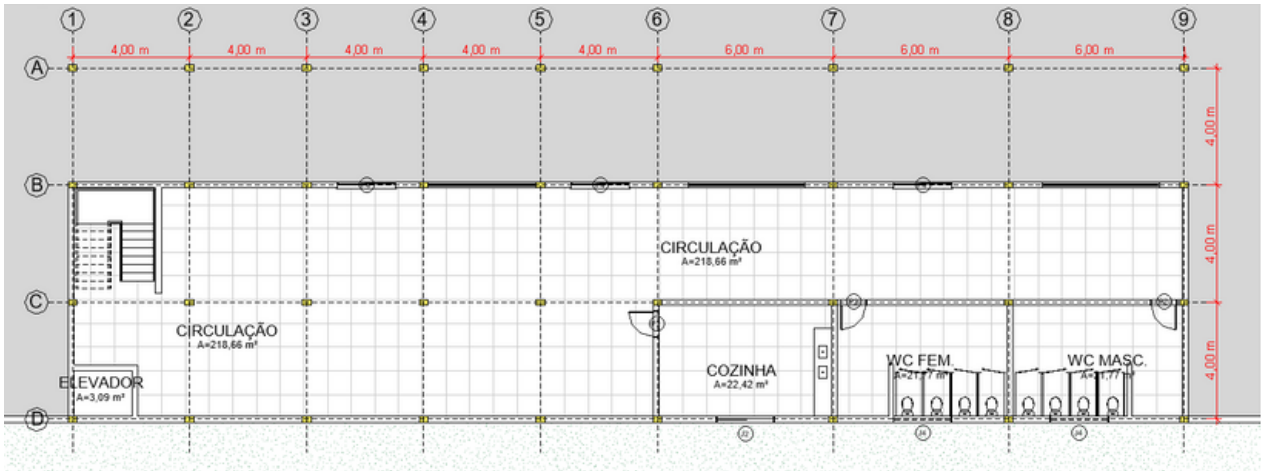
PILAR DE 20 X 30



MALHA DE PILAR

CAMPOS DO CERRADO

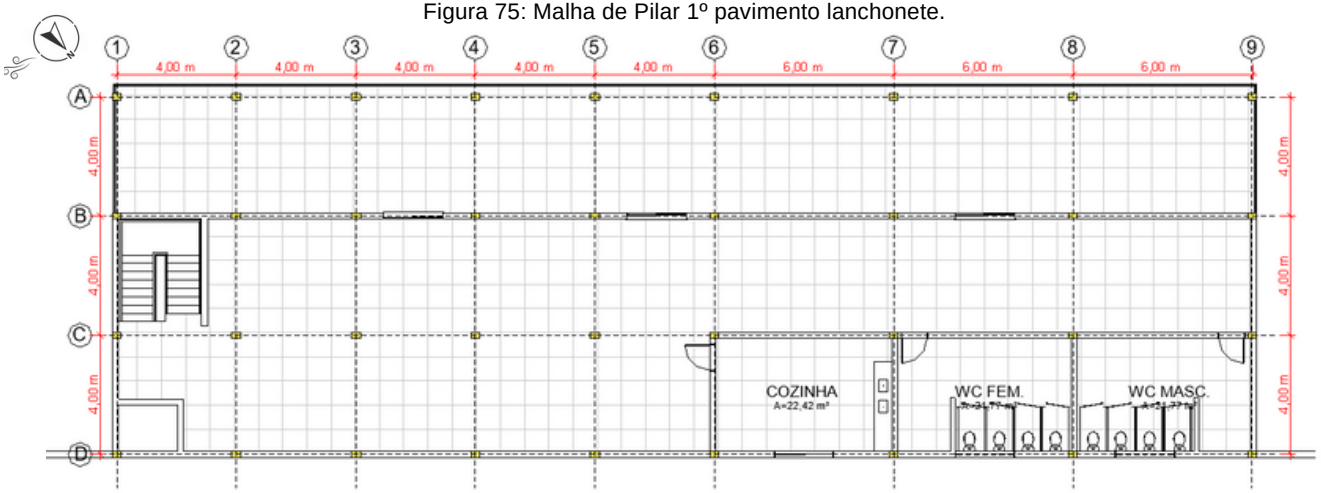
Figura 74: Malha de Pilar lanchonete.



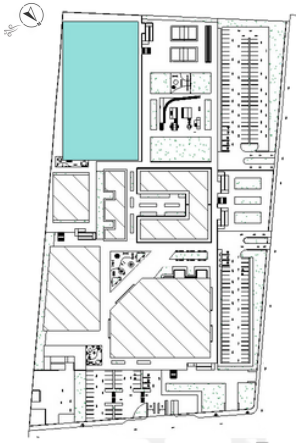
Fonte: autoria própria, 2023.

PILAR DE 20 X 30

Figura 75: Malha de Pilar 1º pavimento lanchonete.



Fonte: autoria própria, 2023.





PAISAGISMO

PAISAGISMO					
IMAGEM	FIGURA	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	ALTURA	PORTE
		MURTA DE CHEIRO	MURRAYA PANICULATA	4 A 9M	MÉDIO
		AROEIRA SALSA	SCHINUS MOLLE	4 A 8 M	MÉDIO
		PATA DE VACA	BAUHINIA VARIEGATA	6 A 9M	MÉDIO
		PALMEIRA IMPERIAL	ROYSTONEA OLERACEA	20 A 30 M	GRANDE
		ÁRVORE SAMAMBAIA	FILICIUM DECIPLENS	20M	GRANDE
		GRAMA ESMERALDA	*ZOYSIA JAPONICA*	0,10 A 0,15M	RASTEIRO
		RESEDÁ BRANCO	LAGERSTROEMIA INDICA	4 A 6 M	BAIXO
		MOREIA	*DIETES BICOLOR*	70 CM	BAIXO

PERSPECTIVAS INTERNAS

HALL DE ENTRADA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL



ACADEMIA



LANCHONETE CAMPO



HALL DE ENTRADA SALAS JUDÔ



PERSPECTIVAS INTERNAS

SALA DE JUDÔ



LANCHONETE EDIFICAÇÃO PRINCIPAL



PERSPECTIVAS EXTERNAS







PERSPECTIVAS EXTERNAS



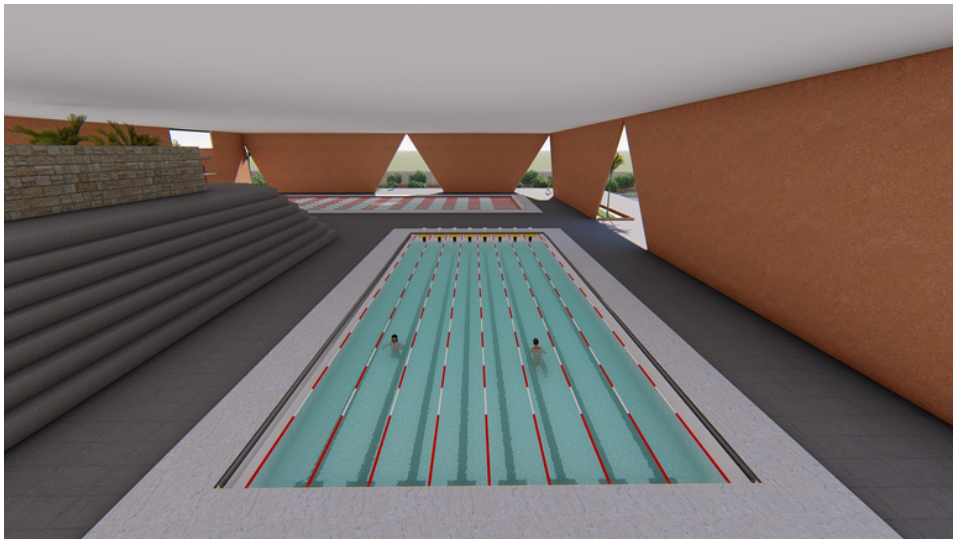


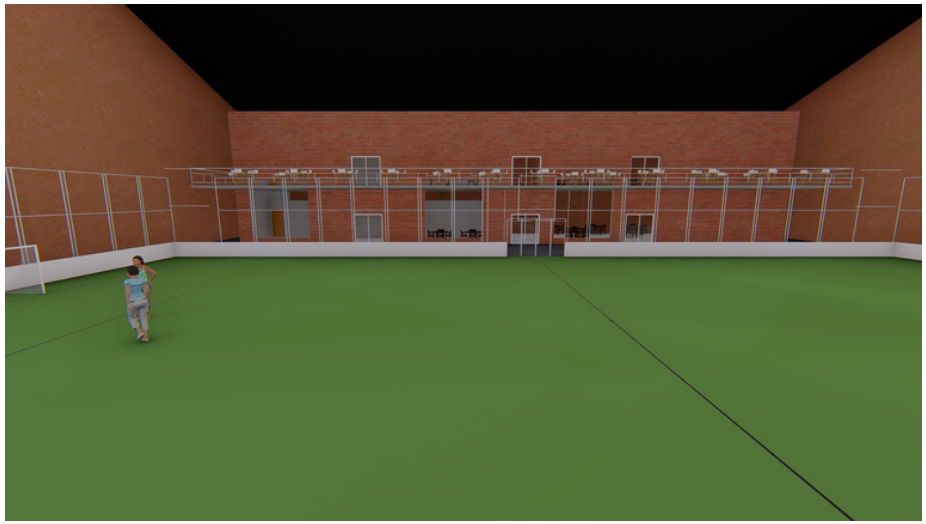




PERSPECTIVAS EXTERNAS



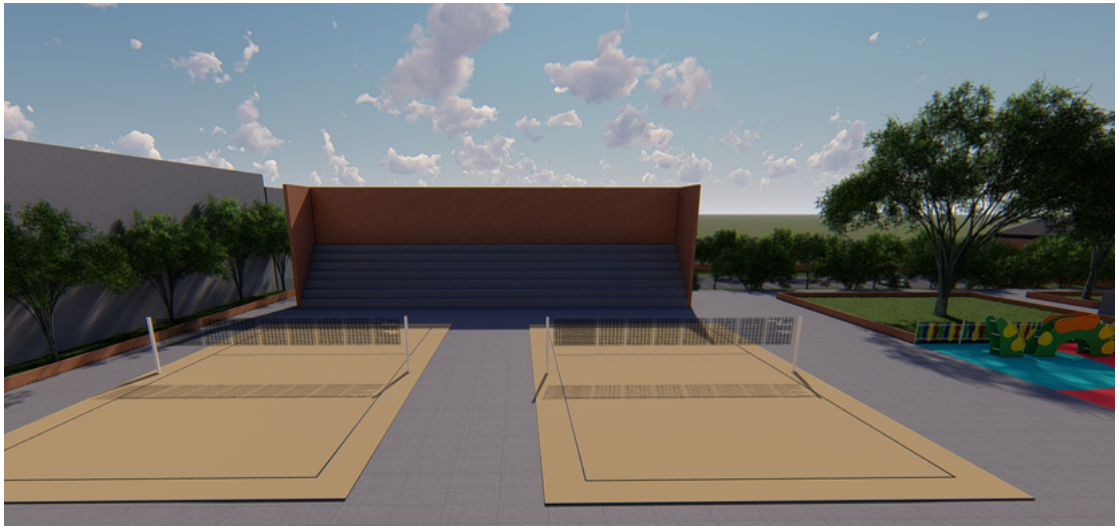


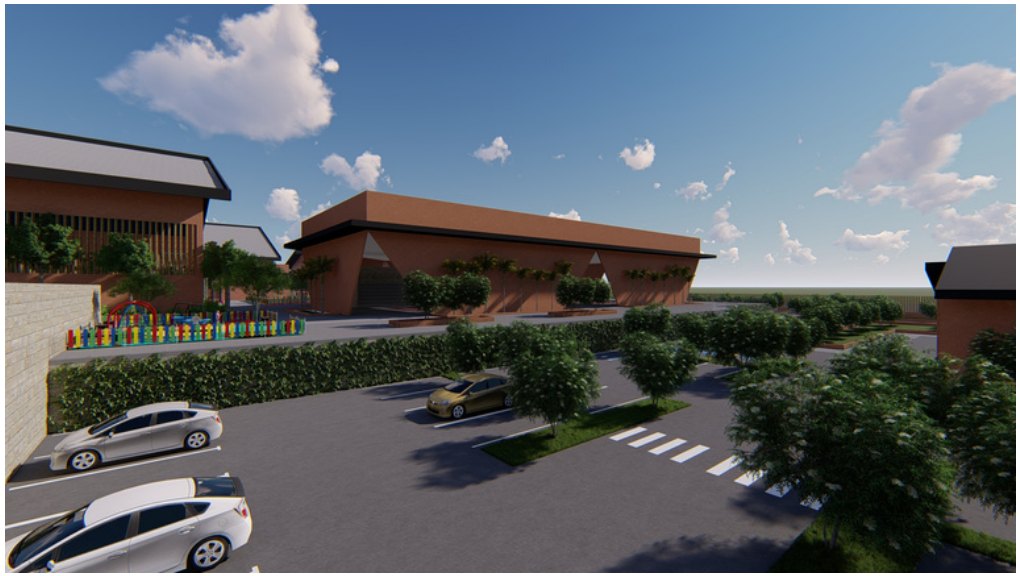




PERSPECTIVAS EXTERNAS









7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto até o presente momento, percebe-se que o esporte é muito importante para o desenvolvimento social de crianças e jovens, uma vez que o esporte é capaz de unir as pessoas e gerar amizades, sendo até caso de apaziguar conflitos, conforme a origem das olimpíadas na Grécia antiga. Além disso, é importante destacar que o exercício físico é capaz de melhorar a saúde de quem o pratica, tanto fisicamente quanto psicologicamente.

Contudo, nota-se que há um défice de locais apropriados para prática de esporte e atividades físicas no município de Cuiabá-MT, tendo em vista que os locais mais utilizados são os parques onde geralmente se pratica exercícios e caminhadas.

Partindo desse ponto, é perceptível que uma cidade em crescimento constante, se faz necessário a construção de uma instalação capaz de suprir essa necessidade. Após um estudo da área urbana da cidade, optou-se pela criação de um centro esportivo na região sul do município, pois se trata de uma região com difícil acesso as demais áreas que possuem locais aptos para a prática de esportes, que são poucos.

Dessa forma, o centro conterá diversos ambientes para a prática dos mais variados esportes, como por exemplo: quadras poliesportivas, piscinas para natação, quadras de areia, entre outros. Portando, devido a importância do esporte na vida das pessoas, a criação de um local apropriado para as diversas práticas do esporte e atividades físicas é necessário para população e para a região mais carente de Cuiabá-MT.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY (Brasil). Artigos. In: **ARCHDAILY (Brasil)**. Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços. [Brasília, DF]: Archdaily, 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/981830/neuroarquitetura-como-o-seu-cerebro-responde-aos-espacos#:~:text=Isso%20%C3%A9%20neuroarquitetura%3A%20projetar%20ambientes,%2C%20felicidade%20e%20bem%2Destar. Acesso em: 24 out. 2022.

ARCHDAILY (Brasil). In: **ARCHDAILY (Brasil)**. O que é arquitetura vernacular? [Santa Catarina, SC]: Archdaily, 2020. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/951326/o-que-e-arquitetura-vernacular#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20arquitetura%20vernacular%3F,-Escola%20Prim%C3%A1ria%20Tanouan&text=A%20arquitetura%20vernacular%20pode%20ser,onde%20a%20edifica%C3%A7%C3%A3o%20est%C3%A1%20inserida. Acesso em: 24 out. 2022.

CHRISTIANE FUJI (Brasil). Dicas e orientação. In: **CHRISTIANE FUJI (Brasil).** 5 benefícios dos exercícios físicos para a longevidade saudável. [Santa Catarina, SC]: Christiane Fuji, 2019. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://christianefujii.com.br/5-beneficios-dos-exercicios-fisicos-para-a-longevidade-saudavel/&ved=2ahUKEwi-Nvlzef5AhUSDdQKHUXNAScQFnoECAkQBQ&usg=AOvVaw1H1oDKEWzbopYhiXOZF27W. Acesso em: 24 out. 2022.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. In: **UNICEF (Brasil), 1948 [Brasília, DF]**. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos. Acesso em: 24 out. 2022.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FIT PEOPLE (Brasil). Esporte. In: **FIT PEOPLE (Brasil).** Construção de um centro esportivo, aspectos legais. [São Paulo, SP]: Fit people, 2021. Disponível em: https://fitpeople.com/pt/esportes/construcao-de-um-centro-esportivo-aspectos-legais/. Acesso em: 24 out. 2022.

GUTERMAN, Marcos. O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

FOLHA DE SÃO PAULO (Brasil). Centro. In: **FOLHA DE SÃO PAULO (Brasil).** Bairro do Bom Retiro, em SP, foi o berço do futebol nacional. [São Paulo, SP]: Folha de São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww1.folha.uol.com.br%2Fsobretudo%2Fmorar%2F2017%2F09%2F1921051-bairro-do-bom-retiro-em-sp-foi-o-berco-do-futebol-nacional.shtml&psig=AOvVaw30IJoZp9Xnx9w73zr1auMn&ust=1665687353622000&source=images&cd=vfe&ved=0CA0QjhxqFwoTCJCrw4qv2_oCFQAAAAAdAAAAABAb. Acesso em: 24 out. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Saúde Brasil. In: **GOVERNO FEDERAL (Brasil)**. Exercício físico. [Brasília, DF]: Ministério da saúde, 2022. Disponível em: http://saudebrasil.saude.gov.br/exercicio-fisico#:~:text=A%20pr%C3%A1tica%20regular%20de%20atividades%20f%C3%ADsicas%20ajuda%20na%20preven%C3%A7%C3%A3o%20de,saud%C3%A1vel%20e%20controlar%20o%20stresse. Acesso em: 24 out. 2022.

Perfil Socioeconômico de Cuiabá - Vol. IV. In: **Prefeitura Municipal de Cuiabá (Brasil)** Disponível em : extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/perfil_socioeconomico_de_cuiaba_Vol_IV.pdf. Acesso em: 24 out. 2022.

PRIMEIRA PÁGINA (Brasil). Saúde. In: **PRIMEIRA PÁGINA (Brasil).** Vigitel: 38,7% dos adultos de Cuiabá praticam o mínimo recomendado de atividade física. [Cuiabá, MT]: Primeira página, 2022. Disponível em: https://primeirapagina.com.br/saude/vigitel-387-dos-adultos-de-cuiaba-praticam-o-minimo-recomendado-de-atividade-fisica/. Acesso em 24 out. 2022.

RECT4 ARQ (Brasil). Espaços Planejados. In: **RECT4 ARQ (Brasil)**. Espaços esportivos: o que levar em conta nestes projetos. [São Paulo, SP]: Recta arq, 2018. Disponível em: http://rectaquatro.com.br/blog/2018/03/07/espacos-esportivos-o-que-levar-em-conta/. Acesso em: 24 out. 2022.

OBRIGADA